

CIBEC/INEP



B0014489



ADMINISTRAÇÃO

QUEM É E O QUE PENSA O GRADUANDO 1996

MEC

Ministério da Educação e do Desporto

INEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

DAES

Diretoria de Avaliação e
Acesso ao Ensino Superior

1.18

9

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

**Presidente da República
Federativa do Brasil**
Fernando Henrique Cardoso

**Ministro da Educação
e do Desporto**
Paulo Renato Souza

Secretário Executivo
Luciano Oliva Patrício

**Instituto Nacional de Estudos
e Pesquisas Educacionais**

Presidente
Maria Helena Guimarães de Castro

**Diretoria de Avaliação
e Acesso ao Ensino Superior**
Jocimar Archangelo

**QUEM É
E O QUE PENSA
O GRADUANDO
1996**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Equipe técnica:

Ana Maria de Gois Rodrigues
Cláudia Nalon
Giovanni Silva Paiva
Lúcia Helena Pulcherio de Medeiros
Margareth Reis Dantas
Orlando Pilati
Sheila Carvalho Lira
Tancredo Maia Filho

Consultora:

Maria das Graças Rua,
Doutora em Ciência Política pelo IUPERJ e Professora do
Instituto de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade de Brasília

Equipe de apoio:

Francisca de Fátima Silva Pereira
Vera Lúcia Maria da Silva

Copidesque e revisão:

Ana Maria Vasconcellos Dagnino Falcão
Ângela de Assis Ferreira Vilas Boas

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Quem é e o que pensa o graduando, 1996: Administração. Brasília: o Instituto. 1997.

52 p. : il. ; tabs. + anexos.

1. Graduação em Administração - Avaliação - Brasil. I. Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. II. Título.

CDU 37(047)

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta o perfil socioeconômico e cultural dos graduandos dos cursos de Administração em 1996. Foi elaborado com base nos questionários que integraram a aplicação do primeiro Exame Nacional de Cursos e assim deve ser entendido: como parte fundamental da prova realizada. Ouvir, registrar e analisar a voz dos alunos é imprescindível na construção do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

A percepção do alunado acerca da experiência obtida com a vivência acadêmica é fator tão importante de análise quanto as habilidades e os conteúdos avaliados nas provas. E a vivência acadêmica que o credencia a expressar opiniões sobre a qualidade do curso que acabou de concluir, as condições de infra-estrutura que defrontou, os professores com quem conviveu e suas expectativas para o futuro.

Os dados colhidos guardam certo grau de subjetividade mas trazem revelações importantes quando mostram, por exemplo, que mais da metade dos graduandos pensa que "o curso deveria ter exigido mais dele".

É importante, ainda, conhecer a expectativa de futuro profissional desses graduandos, que, em grande número, demonstram interesse pelos cursos de pós-graduação ou, ainda, pelos de atualização e aperfeiçoamento, respondendo assim à demanda da sociedade contemporânea pela competência no trabalho.

As informações contidas neste relatório seguramente contribuirão para aprofundar o debate, oferecendo subsídios preciosos para a promoção contínua da melhoria da qualidade da educação superior no Brasil.

PAULO RENATO SOUZA
Ministro da Educação e do Desporto

Sumário

| | |
|---|-----------|
| Apresentação..... | 5 |
| Introdução..... | 9 |
| Perfil Socioeconômico e Cultural..... | 9 |
| PARTE I - Traços Característicos dos Graduandos dos | |
| Cursos de Administração no Brasil, em 1996..... | 11 |
| 1. Características Socioeconômicas dos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil, em 1996..... | 13 |
| 2. Ambiente Sociocultural dos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil, em 1996..... | 16 |
| 3. Características das Instituições onde Estudaram os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil, em 1996..... | 19 |
| 4. Indicadores de Qualidade dos Cursos de Administração no Brasil, em 1996..... | 22 |
| 5. Perspectivas..... | 26 |
| PARTE II - Os Cursos de Administração no Brasil e as Instituições de Ensino Superior..... | 27 |
| ANEXO I - Variações dos Atributos, por Dependência e Natureza das Instituições..... | 35 |
| Cursos de Administração - Região Norte..... | 37 |
| Cursos de Administração - Região Nordeste..... | 39 |
| Cursos de Administração - Região Sudeste..... | 41 |
| Cursos de Administração - Região Sul..... | 43 |
| Cursos de Administração - Região Centro-Oeste..... | 45 |
| ANEXO II - Questionário Socioeconômico e Cultural..... | 47 |

Introdução

Este documento apresenta a distribuição das frequências obtida com base nas respostas de 23.974 graduandos dos cursos de Administração no Brasil ao questionário socioeconômico e cultural que integrou o Exame Nacional de Cursos (ENC), realizado pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC) em 1996. Consideram-se graduandos os alunos que, na ocasião do ENC, se encontravam na fase conclusiva do curso de graduação.

O objetivo deste estudo é traçar o perfil socioeconômico e atitudinal dos graduandos desses cursos, contemplando um variado leque de questões que incluem indicadores objetivos, como estado civil, renda, escolaridade dos pais e tamanho da família. São exploradas, também, apreciações subjetivas acerca dos recursos e serviços das instituições de ensino nas quais os alunos estavam matriculados, avaliações de desempenho dos professores e do nível de exigência do curso, além de expectativas para o futuro e várias outras.

Estes dados representam importante instrumento de referência para atividades de avaliação institucional, planejamento e organização de esforços em busca da melhoria da qualidade dos cursos. Para atender a essa finalidade, o relatório está organizado em duas partes.

Na primeira, são apresentados e comentados os atributos objetivos e as apreciações subjetivas dessa parcela do corpo discente dos cursos de Administração. O foco recaiu sobre os dados agregados do Brasil, embora as tabelas mostrem também os dados de cada região geopolítica. Essa estratégia foi adotada em virtude da constatação de que existe, efetivamente, um perfil nacional dos cursos. Ou seja, os dados não indicaram assimetrias acentuadas entre as regiões, embora possam ser assinaladas diferenças regionais em tópicos específicos.

Na segunda parte, são apresentados dados cruzados do total dos cursos de Administração no Brasil por tipo de instituição de ensino, segundo a sua dependência e a sua natureza. Esses dados permitem examinar as variações no perfil dos graduandos de Administração, conforme sejam as instituições: federais, estaduais, municipais, particulares, universidades, federações, faculdades integradas ou faculdades isoladas.

Por uma questão de fidedignidade, optou-se por apresentar os resultados integrais das respostas a cada uma das variáveis, inclusive as respostas invalidadas, que aparecem sob a indicação "SI", correspondente a "Sem Informação".

Perfil Socioeconômico e Cultural

As informações contidas neste relatório permitem distinguir uma série de características das populações de graduandos dos cursos analisados, bem como esclarecer uma série de questões acerca do ensino superior - ainda que apenas nesses cursos - em torno das quais o debate apresentava poucos fundamentos em dados objetivos.

O perfil dos graduandos pode ser sumarizado nos seguintes termos: estudantes majoritariamente solteiros, sem filhos, que residiam predominantemente com os pais ou parentes. Eram minoria os que se dedicavam exclusivamente aos estudos, sendo que a maior parte trabalhava em horário parcial ou cumpria jornadas semanais integrais de trabalho. A renda familiar mensal da maioria situou-se, predominantemente, nas faixas médias, sendo reduzidos os percentuais dos que auferiam menos de R\$1.100,00 ou mais de R\$ 5.500,00 ao mês. Uma boa parcela possuía transporte próprio, variando entre pouco mais de um terço e pouco menos da metade do total de estudantes. Surpreende, por indicar a rapidez com que a tecnologia da informática parece ter sido incorporada, o fato de uma numerosa parcela dispor de microcomputador em ambiente doméstico, em alguns casos excedendo a metade da população.

Independentemente do tipo de instituição, foram mais numerosos os graduandos que cursaram o segundo grau em escolas privadas. A maioria originou-se de famílias cujos pais e mães não realizaram estudos superiores, sendo que grande parcela deles nem sequer chegou ao segundo grau.

Os dados analisados sugerem algumas conclusões importantes. Em primeiro lugar, não existem efetivas disparidades de renda entre os estudantes finalistas de diferentes tipos de instituição: a maioria dos que estavam para concluir os cursos superiores situou-se pelo menos no limite inferior das faixas médias de renda. Na realidade, aqueles que dispunham de renda muito baixa ou muito alta não chegaram a compor percentuais significativos.

Em segundo lugar, com base no exame da relação entre o tipo de escola onde foi cursado o segundo grau e o tipo de instituição onde os estudantes estavam concluindo o curso superior, as evidências desautorizam a suposição de que os alunos provenientes de famílias com renda e ambiente cultural privilegiados concluiriam o segundo grau em escolas privadas e teriam vantagens no ingresso nos cursos superiores em instituições públicas, enquanto uma trajetória inversa estaria reservada aos graduandos de situação socioeconômica e cultural mais modesta.

Em terceiro, os dados indicam, inequivocamente, que vem ocorrendo no Brasil um acentuado processo de mudança social - possivelmente envolvendo valores e atitudes quanto ao leque de oportunidades e projetos profissionais, e não apenas ascensão social -, a partir da mobilidade educacional intergeracional, que tem como resultado a ampliação da capacitação profissional em nível superior. Todavia, a qualidade dessa capacitação - que é um elemento decisivo da empregabilidade - parece deixar a desejar em muitos aspectos, conforme se observa pelos indicadores de qualidade dos cursos.

De fato, conforme as percepções dos graduandos, em todos os tipos de instituição de ensino superior os recursos disponíveis - acervo da biblioteca, microcomputadores para uso dos estudantes, laboratórios para aulas práticas - e os serviços - de orientação pedagógica e psicológica, médico e odontológico - mostram-se extremamente precários. A maioria dos estudantes finalistas declarou que as atividades acadêmicas, em geral, estão restritas às aulas dos cursos, havendo pouco desenvolvimento de atividades acadêmicas não-obrigatórias. Os percentuais de graduandos que declararam desenvolver atividades extraclasse também são baixos, destacando-se o reduzido contingente que se dedicava ao estudo de línguas estrangeiras - essencial aos profissionais de nível superior no mundo contemporâneo. Além disso, generalizadamente, o universo cultural descrito por esses estudantes aparenta ser bastante modesto, com baixos índices de leitura de livros não-escolares e proporções apenas medianas de leitura diária de jornais.

No que diz respeito às avaliações de desempenho dos professores, os resultados, maioritariamente favoráveis à primeira vista, não resistem a um exame mais detido: em geral, entre um quarto e pouco menos da metade dos graduandos apresenta ressalvas. Essas se concentram particularmente na didática utilizada nas aulas e na metodologia de avaliação adotada. Essa metodologia constitui um aspecto efetivamente crítico, segundo a opinião daqueles que estão para concluir os seus cursos de graduação. Vale indagar se existiria alguma relação entre a avaliação e o fato de a maioria dos graduandos ter afirmado que os seus cursos poderiam ter exigido mais deles próprios.

Sugestivamente, são relativamente baixas as proporções de estudantes que consideraram como maior contribuição do seu curso o aperfeiçoamento profissional somado à formação teórica, variando entre pouco mais da metade e cerca de um terço. Em contrapartida, constatam-se percentuais geralmente superiores a três quartos dos graduandos que indicaram o desenvolvimento das capacidades e habilidades pessoais com base na experiência acadêmica.

Apesar de os graduandos dos três cursos avaliados exibirem perfil homogêneo, os de Administração foram os que registraram o menor domínio de conteúdo atualizado pelo professor (68,4%). Esse dado é compatível com a maior insatisfação em relação à exigência do curso (64,1%). No curso de Administração, chama ainda a atenção o fato de que a criatividade na resolução de problemas e a capacidade de iniciativa foram assinaladas por um número menor de estudantes do que as demais capacidades e habilidades.

Finalmente, as opiniões dos alunos lançaram dúvidas sobre as supostas clivagens de qualidade do ensino e de recursos e serviços entre instituições públicas e privadas. Em algumas dimensões, as opiniões dos graduandos das instituições públicas mostraram-se mais severas que as dos que estudavam nas IES particulares. Em outros aspectos, as diferenças recaem entre as apreciações dos que estavam concluindo o curso nas instituições federais e estaduais, de um lado, e municipais, de outro. Ou entre universidades, federações, faculdades integradas e faculdades isoladas, variando conforme a dimensão focalizada. Esse resultado sugere não haver um padrão definitivamente estabelecido a partir da natureza e da dependência das instituições. Entretanto, como ocorre com os dados baseados nas apreciações humanas, também esses contêm a sua parcela de subjetividade, além de certamente envolverem significativas variações quanto aos parâmetros de exigência dos próprios informantes.

PARTE I
TRAÇOS
CARACTERÍSTICOS
DOS GRADUANDOS
DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO
NO BRASIL, EM 1996

1. Características Socioeconômicas dos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil, em 1996

Com algumas variações percentuais entre as regiões, particularmente entre o Norte e o Sudeste, os graduandos dos cursos de Administração eram majoritariamente solteiros (69.5%) no Brasil como um todo. Entre aqueles com outro estado civil, predominaram os casados (25.5%).

Suas famílias de origem exibiam uma composição que variava entre um (24.0%) e quatro ou mais irmãos (23.0%), sendo mais numerosos, entretanto, os com apenas dois irmãos (31.1%). Além disso, a maioria desses estudantes não tinha filhos (78.7%). Cabe ressaltar que na Região Norte predominam alunos pertencentes a famílias mais numerosas, o que indica a prevalência do modelo tradicional familiar nessa região.

Tabela 1
Estado Civil dos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Solteiro | Casada | Separado | Divorciado | Outros | SI | Total (N) |
|--------------|----------|--------|----------|------------|--------|-----|-----------|
| Brasil | 69.5 | 25.5 | 2.0 | 1.4 | 1.5 | 0.1 | 23973 |
| Centro-Oeste | 63.2 | 30.0 | 2.9 | 1.5 | 2.3 | 0.1 | 1459 |
| Nordeste | 66.7 | 27.5 | 1.5 | 2.3 | 1.9 | 0.1 | 1449 |
| Norte | 57.8 | 34.3 | 3.1 | 1.9 | 2.7 | 0.2 | 513 |
| Sudeste | 71.8 | 23.5 | 2.0 | 1.3 | 1.3 | 0.1 | 16929 |
| Sul | 64.8 | 30.5 | 1.8 | 1.3 | 1.6 | | 3623 |

Fonte: DAES/INEPMEC-ENC/96.

Tabela 2
Número de Irmãos dos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Nenhum | Um | Dois | Três | Quatro ou mais | SI | Total(N) |
|--------------|--------|------|------|------|----------------|-----|----------|
| Brasil | 5.5 | 24.0 | 31.1 | 16.3 | 23.0 | 0.1 | 23958 |
| Centro-Oeste | 4.5 | 15.4 | 30.5 | 17.0 | 32.5 | 0.1 | 1460 |
| Nordeste | 5.0 | 18.5 | 25.8 | 18.9 | 31.7 | 0.1 | 1449 |
| Norte | 5.0 | 13.5 | 22.8 | 16.2 | 41.6 | 0.2 | 512 |
| Sudeste | 5.9 | 26.1 | 31.8 | 15.6 | 20.5 | 0.1 | 16915 |
| Sul | 3.9 | 22.0 | 31.4 | 18.0 | 24.6 | 0.1 | 3622 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Tabela 3
Número de Filhos dos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Nenhum | Um | Dois | Três | Quatro ou mais | SI | Total (N) |
|--------------|--------|------|------|------|----------------|-----|-----------|
| Brasil | 78.7 | 11.0 | 7.3 | 2.4 | 0.5 | 0.1 | 23939 |
| Centro-Oeste | 68.9 | 15.0 | 10.6 | 4.3 | 1.1 | 0.1 | 1457 |
| Nordeste | 73.4 | 12.7 | 8.8 | 4.0 | 0.9 | 0.1 | 1445 |
| Norte | 61.5 | 16.4 | 13.0 | 7.2 | 1.9 | - | 512 |
| Sudeste | 80.7 | 10.1 | 6.7 | 2.0 | 0.4 | 0.1 | 16910 |
| Sul | 77.8 | 12.2 | 7.6 | 2.0 | 0.4 | | 3615 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Predominaram, entre eles, os que residiam junto com o grupo familiar, seja com os pais ou parentes (72.8%). Embora 25.5% fossem casados, apenas 18.3% residiam com a esposa e os filhos.

Tabela 4
Situação de Moradia durante o Curso entre os Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Pais ou Parentes | Esposa e filhos | Amigos | Alojamento universitário | Sozinho | SI | Total (N) |
|--------------|------------------|-----------------|--------|-----------------------------|---------|-----|-----------|
| Brasil | 72.8 | 18.3 | 3.8 | 0.4 | 4.6 | 0.1 | 23955 |
| Centro-Oeste | 65.0 | 23.2 | 3.8 | 0.5 | 7.4 | 0.1 | 1461 |
| Nordeste | 73.2 | 20.0 | 2.1 | 0.4 | 4.2 | 0.1 | 1446 |
| Norte | 57.5 | 29.2 | 3.9 | 0,8 | 8.6 | - | 513 |
| Sudeste | 66.9 | 20.8 | 5.7 | 0.4 | 6.1 | 0.1 | 16919 |
| Sul | 75.0 | 17.0 | 3.5 | 0.4 | 4.0 | 0.1 | 3616 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

Tratava-se de uma população bastante heterogênea, do ponto de vista da renda familiar. De fato, o grupo mais numeroso (31.4%) possuía renda familiar mensal entre R\$ 1.101,00 e R\$ 2.200,00. Logo em seguida situou-se o grupo que auferia entre R\$ 2.201,00 e R\$ 5.500,00 ao mês (30.4%). O terceiro maior percentual foi o dos que viviam com renda entre R\$ 351,00 e R\$ 1.100,00 (21.4%). Os que superaram a faixa dos R\$ 5.501,00 não chegaram a representar um quinto dessa população (14.8%).

Tabela 5
Renda Familiar Mensal dos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Até R\$ 350,00 | De R\$ 351,00 a R\$ 1.100,00 | De R\$ 1.101,00 a R\$ 2.200,00 | De R\$ 2.201,00 a R\$ 5.500,00 | R\$ 5.501,00 ou mais | SI | Total (N) |
|--------------|----------------|---------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-------------------------|-----|-----------|
| Brasil | 19 | 21.4 | 31.4 | 30.4 | 14.8 | 0.1 | 23950 |
| Centro-Oeste | 3.4 | 27.3 | 29.5 | 26.5 | 13.1 | 0.2 | 1459 |
| Nordeste | 4.3 | 20.7 | 29.5 | 30.0 | 15.4 | 0.1 | 1449 |
| Norte | 2.9 | 26.0 | 28.9 | 27.0 | 15.2 | - | 514 |
| Sudeste | 1.4 | 19.3 | 31.6 | 32.0 | 15.6 | 0.1 | 16908 |
| Sul | 2.8 | 28.3 | 32.0 | 25.6 | 11.5 | 0.1 | 3620 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

É possível sugerir que essa distribuição de renda seja resultante do fato de que a maioria desses estudantes (90,5%) contribuía para o orçamento familiar, fosse cumprindo jornadas semanais de até 20 horas de trabalho (7.8%), ou entre 20 e 40 horas de trabalho (19.4%), ou, como ocorreu com a maioria, jornadas integrais de 40 horas semanais de atividade remunerada (63.3%).

Tabela 6
Número de Horas Semanais de Trabalho Remunerado, durante os Estudos, entre os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não trabalhavam | Mó 20 horas | Entre 20 e 40 horas | 40 horas ou mais | SI | Total (N) |
|--------------|-----------------|-------------|---------------------|------------------|-----|-----------|
| Brasil | 8.0 | 7.8 | 19.4 | 63.3 | 1.5 | 23932 |
| Centro-Oeste | 11.4 | 11.1 | 24.0 | 51.5 | 2.0 | 1459 |
| Nordeste | 12.2 | 14.7 | 28.6 | 43.9 | 0.6 | 1439 |
| Norte | 15.8 | 14.0 | 24.0 | 45.0 | 1.2 | 512 |
| Sudeste | 6.9 | 6.8 | 18.2 | 66.6 | 1.5 | 16914 |
| Sul | 8.9 | 7.2 | 18.8 | 63.5 | 1.6 | 3608 |

Fonte DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Quase metade desses estudantes desfrutava de um padrão de vida bastante confortável, pois 45.0% deles possuíam renda familiar acima de R\$ 2.200,00, 45.0% tinham transporte próprio (carro ou motocicleta) e 42.5% contavam com microcomputador em ambiente doméstico.

Tabela 7
Tipo de Transporte Utilizado pelos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Própria | Dos pais | Carona | Coletiva | Outro | SI | Total | (N) |
|--------------|---------|----------|--------|----------|-------|-----|-------|-------|
| Brasil | 45.0 | 9.1 | 4.8 | 36.2 | 4.8 | 0.1 | | 23958 |
| Centro-Oeste | 53.3 | 12.3 | 8.0 | 21.0 | 5.3 | 0.1 | | 1456 |
| Nordeste | 46.1 | 16.0 | 4.1 | 31.0 | 2.8 | - | | 1448 |
| Norte | 47.5 | 10.3 | 6.4 | 30.9 | 4.5 | 0.4 | | 512 |
| Sudeste | 44.5 | 8.2 | 4.5 | 38.0 | 4.7 | 0.1 | | 16923 |
| Sul | 43.5 | 9.0 | 4.9 | 36.8 | 5.7 | 0.1 | | 3619 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Tabela 8
Disponibilidade de Microcomputadores em Ambiente Doméstico entre os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Sim | Não | SI | Total (N) |
|--------------|------|------|-----|-----------|
| Brasil | 42.5 | 57.0 | 0.5 | 23943 |
| Centro-Oeste | 32.3 | 67.3 | 0.4 | 1455 |
| Nordeste | 50.0 | 50.0 | | 1442 |
| Norte | 24.6 | 75.1 | 0.3 | 513 |
| Sudeste | 23.3 | 76.0 | 0.7 | 16917 |
| Sul | 31.5 | 67.8 | 0.7 | 3616 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Coerentemente com o perfil dos rendimentos e demais indicadores do poder aquisitivo dos estudantes, o número daqueles que recorreram a bolsas de estudo para custear as despesas do seu curso foi bastante reduzido, ficando em torno de 25.0% em todo o País. Entre as fontes de financiamento registradas destacaram-se as bolsas parciais concedidas pelas próprias instituições nas quais os alunos estavam matriculados (9.5%). As bolsas externas, oferecidas por empresas ou entidades de apoio aos estudantes, somaram 8.5%, representando um percentual bastante elevado para os padrões brasileiros. O crédito educativo vem em terceiro lugar, com 6.1% dos financiamentos concedidos.

Tabela 9
Tipos de Bolsas de Estudo Obtidas para Custeio das Despesas do Curso entre os Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não tiveram | Crédito educativa | Integral . da instituição | Parcial, da instituição | Externa | SI | Total (N) |
|--------------|-------------|-------------------|---------------------------|-------------------------|---------|-----|-----------|
| Brasil | 74.5 | 6.1 | 1.4 | 9.5 | 8.4 | 0.1 | 23971 |
| Centro-Oeste | 73.9 | 12.9 | 1.0 | 6.6 | 5.5 | 0.1 | 1460 |
| Nordeste | 83.8 | 6.7 | 1.3 | 5.0 | 3.2 | - | 1446 |
| Norte | 81.5 | 10.7 | 1.5 | 4.0 | 2.3 | - | 514 |
| Sudeste | 73.0 | 5.0 | 1.6 | 11.3 | 9.0 | 0.1 | 16933 |
| Sul | 78.2 | 7.3 | 0.5 | 4.5 | 9.4 | 0.1 | 3618 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

Observa-se que a maior parte desses estudantes realizou os seus cursos de 2º grau em instituições particulares de ensino. De fato, além de 42.5% terem realizado integralmente os seus estudos secundários nesse tipo de instituição, 8.8% nelas estudaram durante a maior parte do 2º grau. Vale observar, entretanto, que na Região Nordeste o percentual de graduandos que concluiu o 2º grau em instituições privadas é muito mais elevado que nas demais regiões, particularmente na Região Sul (38.6%), e no Brasil como um todo (68.9%).

Tabela 10
Ensino de Segundo Grau por Tipo de Instituição entre os
Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Todo público | Todo privado | Mais público | Mais privado | SI | Total (N) |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----|-----------|
| Brasil | 39.5 | 42.5 | 9.0 | 8.8 | 0.2 | 23966 |
| Centro-Oeste | 38.0 | 40.3 | 10.6 | 10.7 | 0.4 | 1459 |
| Nordeste | 17.7 | 68.9 | 6.0 | 7.1 | 0.3 | 1447 |
| Norte | 36.6 | 46.5 | 8.0 | 8.5 | 0.4 | 514 |
| Sudeste | 41.4 | 40.8 | 8.8 | 8.8 | 0.2 | 16.927 |
| Sul | 42.6 | 38.6 | 10.0 | 8.7 | 0.1 | 3619 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Quanto ao tipo de curso secundário concluído pelos graduandos de Administração, observa-se o predomínio dos cursos regulares (55.2%). Entretanto, cerca de um terço (32.6%) dos estudantes realizou cursos técnicos de 2º grau. Além disso, é bastante reduzido o percentual dos que fizeram cursos de magistério (4.8%) ou supletivo (4.7%).

Tabela 11
Tipo de Curso de Segundo Grau Cursado pelos
Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Regular | Técnico | Magistério | Supletivo | Outro | SI | Total (N) |
|--------------|---------|---------|------------|-----------|-------|-----|-----------|
| Brasil | 55.2 | 32.6 | 4.8 | 4.7 | 2.6 | 0.1 | 23954 |
| Centro-Oeste | 52.0 | 30.7 | 5.9 | 6.5 | 4.6 | 0.3 | 1460 |
| Nordeste | 75.2 | 16.0 | 4.0 | 2.0 | 2.8 | - | 1443 |
| Norte | 52.9 | 29.5 | 9.8 | 2.9 | 4.9 | - | 512 |
| Sudeste | 55.0 | 33.8 | 4.3 | 4.8 | 2.0 | 0.1 | 16923 |
| Sul | 49.9 | 34.6 | 6.2 | 4.7 | 4.6 | - | 3616 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

2. Ambiente Sociocultural dos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil, em 1996

Em todo o Brasil a maioria desses estudantes provinha de famílias cujos pais não têm educação superior. Efetivamente, mais de três quartos - 77.5% dos pais e 84.1% das mães desses estudantes - não realizaram cursos superiores. Vale observar que respectivamente 3.3% e 3.8% desses pais sequer chegaram a ter alguma escolaridade e que respectivamente 54.3% e 57.2% - mais da metade - nem mesmo atingiram o 2º grau. É importante ressaltar que esses dados indicam, claramente, a ocorrência de um acentuado processo de ascensão educacional entre gerações. No Nordeste nota-se um menor grau de mobilidade em relação às demais regiões.

Tabela 12
Escolaridade dos Pais dos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Nenhuma | 1º grau incompleto* | 1º grau completo** | 2º grau | Superior | SI | Total (M) |
|--------------|---------|---------------------|--------------------|---------|----------|-----|-----------|
| Brasil | 3.3 | 37.9 | 16.4 | 19.8 | 22.5 | 0.1 | 23926 |
| Centro-Oeste | 4.5 | 37.4 | 16.8 | 19.7 | 21.5 | 0.1 | 1459 |
| Nordeste | 3.0 | 22.5 | 12.5 | 26.4 | 35.5 | 0.1 | 1443 |
| Norte | 6.9 | 31.8 | 18.5 | 23.8 | 19.0 | - | 508 |
| Sudeste | 3.2 | 37.8 | 17.1 | 19.7 | 22.1 | 0.1 | 16905 |
| Sul | 2.9 | 46.0 | 14.2 | 17.1 | 19.8 | - | 3611 |

Fonte: DAESHNEP/MEC-ENC/96.

*Até a 4ª série até a 8ª série.

Tabela 13
Escolaridade das Mães dos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Nenhuma | 1º grau incompleto** | 1º grau completo** | 2º grau | Superior | SI | Total (N) |
|--------------|---------|----------------------|--------------------|---------|----------|-----|-----------|
| Brasil | 3.8 | 37.5 | 19.7 | 23.0 | 15.9 | 0.1 | 23967 |
| Centro-Oeste | 4.5 | 33.5 | 18.2 | 25.1 | 18.2 | 0.2 | 1458 |
| Nordeste | 3.2 | 19.1 | 16.1 | 32.5 | 29.0 | 0.1 | 1448 |
| Norte | 4.7 | 31.8 | 19.7 | 30.0 | 13.8 | - | 513 |
| Sudeste | 4.0 | 38.5 | 20.4 | 21.9 | 15.1 | 0.1 | 16928 |
| Sul | 2.8 | 43.0 | 18.1 | 22.0 | 14.0 | 0.1 | 3620 |

Fonte DAES/NEP/MEC-ENCM
*Até a 4ª série. ** Até a 8ª série.

Apesar desse processo de mudança, é possível que o ambiente cultural familiar expresse as limitações decorrentes da escolaridade dos pais, já que o hábito da leitura não-obrigatória - usualmente formado durante a infância e a adolescência - é pouco frequente entre os estudantes. De fato, mais de um terço deles (38.0%) afirmou ler apenas de um a dois livros por ano, e uma parcela apenas um pouco menor (32.7%) lia entre três e cinco livros não-escolares por ano. Isso significa, na melhor das estimativas, a leitura de um livro a cada dois meses e meio. Esses números, todavia, podem ser consequência da escassez de tempo livre dos estudantes, já que mais de 90.0% acumulavam compromissos escolares e responsabilidades profissionais.

Tabela 14
leitura de Livros Não-escolares, durante o Último Ano, pelos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Nenhum | Um a dois | Tres a cinco | Seis a dez | Onze ou mais | SI | Total (N) |
|--------------|--------|-----------|--------------|------------|--------------|-----|-----------|
| Brasil | 13.0 | 38.0 | 32.7 | 11.1 | 5.1 | 0.1 | 23955 |
| Centro-Oeste | 9.8 | 37.3 | 34.2 | 11.3 | 7.3 | 0.1 | 1460 |
| Nordeste | 10.0 | 37.8 | 33.3 | 12.6 | 6.2 | 0.1 | 1449 |
| Norte | 9.3 | 31,2 | 32.0 | 16.6 | 10.9 | - | 513 |
| Sudeste | 14.0 | 38.6 | 32.1 | 10.6 | 4.6 | 0.1 | 16918 |
| Sul | 11.5 | 35.8 | 34.6 | 12.2 | 5.8 | 0.1 | 3615 |

Fonte DAES/NEP/MEC-ENC96.

Os dados indicam que, apesar de ser tão reduzida a leitura de livros escolares, era bem mais generalizado o hábito da leitura diária de jornais (39.1%), embora não chegasse a ser compartilhado pela metade dos estudantes. Por outro lado, observa-se que 42.0% desses estudantes não desenvolveram nenhuma atividade extraclasse durante o seu curso. Chama a atenção o fato de que nem mesmo o estudo de línguas estrangeiras - que hoje representa um requisito básico na formação dos profissionais de nível superior - chegou a ser desenvolvido por um número elevado de estudantes, atingindo apenas 18.0%.

Tabela 15
Periodicidade da Leitura de Jornais entre os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não lêm | Ocasionalmente | Aos domingos | Diariamente | SI | Total (N) |
|--------------|---------|----------------|--------------|-------------|-----|-----------|
| Brasil | 1.9 | 44.8 | 13.5 | 39.1 | 0.7 | 23952 |
| Centro-Oeste | 2.8 | 52.7 | 7.9 | 35.7 | 0.9 | 1458 |
| Nordeste | 2.2 | 41.0 | 14.1 | 41.8 | 0.9 | 1445 |
| Norte | 1.8 | 48.0 | 14.4 | 35.4 | 0.4 | 512 |
| Sudeste | 1.9 | 44.0 | 14.7 | 38.7 | 0.7 | 16921 |
| Sul | 1.7 | 46.2 | 9.4 | 42.1 | 0.6 | 3616 |

Fonte DAES/INEP/MEC-ENC96

Tabela 16
Atividades Extraclasse Predominantes durante o Curso entre os Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Nenhuma | Língua estrangeira | Artes | Esportes | Várias | SI | Total (N) |
|--------------|---------|--------------------|-------|----------|--------|-----|-----------|
| Brasil | 42.0 | 18.0 | 3.0 | 15.9 | 21.0 | 0.1 | 23964 |
| Centro-Oeste | 49.0 | 11.5 | 3.6 | 17.9 | 17.9 | 0.1 | 1455 |
| Nordeste | 37.8 | 19.2 | 3.2 | 13.4 | 26.4 | - | 1445 |
| Norte | 41.9 | 15.2 | 3.7 | 20.0 | 19.2 | - | 514 |
| Sudeste | 42.2 | 18.9 | 2.8 | 15.2 | 20.6 | 0.1 | 16933 |
| Sul | 39.6 | 15.6 | 3.6 | 18.8 | 22.3 | 0.1 | 3617 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Observa-se, entretanto, que, embora fosse bastante reduzido o percentual de estudantes que se dedicava à leitura de livros não-escolares e que desenvolvia atividades extraclasse, o comparecimento frequente à biblioteca atingia índices satisfatórios (77.6%), ainda que não fosse totalmente difundido entre os alunos.

Tabela 17
Uso da Biblioteca pelos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não há biblioteca na instituição | O aluno nunca foi à biblioteca | Raramente usa porque não é importante | Raramente usa: o horário de Funcionamento é inadequado | Usa frequentemente | SI | Total (<N) |
|--------------|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|--|--------------------|-----|------------|
| Brasil | 0.5 | 2.1 | 7.7 | 12.0 | 77.6 | 0.1 | 23919 |
| Centro-Oeste | 0.6 | 0.8 | 5.9 | 9.9 | 82.7 | 0.1 | 1454 |
| Nordeste | 0.9 | 2.3 | 4.5 | 14.8 | 77.5 | - | 1442 |
| Norte | 0.2 | 1.4 | 4.1 | 9.0 | 85.1 | 0.2 | 510 |
| Sudeste | 0.5 | 2.7 | 8.9 | 12.8 | 75.0 | 0.1 | 16900 |
| Sul | 0.5 | 0.4 | 4.6 | 7.5 | 86.9 | 0.1 | 3613 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Tabela 18
Matrícula em Outro Curso de Graduação entre os Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não está matriculado | Sim, na mesma instituição | Sim, em outra instituição | SI | Total |
|--------------|----------------------|---------------------------|---------------------------|-----|-------|
| Brasil | 95.4 | 1.1 | 3.3 | 0.2 | 23974 |
| Centro-Oeste | 95.0 | 1.6 | 3.3 | 0.1 | 1460 |
| Nordeste | 91.0 | 0.6 | 8.2 | 0.2 | 1448 |
| Norte | 92.6 | 2.5 | 4.7 | 0.2 | 513 |
| Sudeste | 96.2 | 0.9 | 2.7 | 0.2 | 16931 |
| Sul | 93.9 | 2.0 | 4.0 | 0.1 | 3622 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Os dados indicam, ainda, que quase todos os estudantes se encontravam matriculados em um único curso de graduação (95.4%). Esse percentual mostra-se coerente com o número de alunos que cumpriam jornadas de trabalho parciais ou integrais durante o curso (90.5%). Entre os que estavam matriculados em outros cursos, a maior parte encontrava-se em outra instituição que não aquela onde se realizava o curso de Administração (3.3%).

3. Características das Instituições onde Estudaram os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil, em 1996

Segundo registraram os estudantes, a maioria dos cursos de Administração em todo o Brasil, com destaque para a Região Sudeste, exibia turmas bastante numerosas. O percentual de registros de turmas acima de 50 alunos em aulas teóricas chegou a 39.9%, sendo de 39.8% para turmas de 31 a 50 alunos.

Tabela 19
Média de Alunos por Turma nas Aulas Teóricas do Curso, segundo os Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Até 15 alunos | De 16 a 30 alunos | De 31 a 50 alunos | De 51 a 70 alunos | Mais de 70 alunos | SI | Total (N) |
|--------------|---------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----|-----------|
| Brasil | 1.8 | 18.4 | 39.8 | 22.1 | 17.8 | 0.1 | 23913 |
| Centro-Oeste | 3.6 | 29.5 | 53.5 | 13.0 | 0.3 | 0.1 | 1455 |
| Nordeste | 3.5 | 33.3 | 49.2 | 11.2 | 2.8 | - | 1446 |
| Norte | 5.0 | 38.2 | 47.3 | 9.3 | 0.2 | - | 513 |
| Sudeste | 1.2 | 13.5 | 34.7 | 26.5 | 24.0 | 0.1 | 16.887 |
| Sul | 2.9 | 28.9 | 49.7 | 13.3 | 5.0 | 0.1 | 3612 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENCM.

Nesse sentido, embora fossem numerosos os estudantes que sustentaram que as instituições não ofereciam aulas práticas em laboratório porque não são necessárias às disciplinas do curso (30.8%), existem respostas que indicaram que esse tipo de aula não se viabilizava porque o número médio de alunos por turma era excessivo (5.9%). De qualquer forma, o percentual de indicações de que aulas práticas em laboratório foram oferecidas - independentemente de serem raras ou frequentes - atingiu quase um terço (31.8%).

Tabela 20
Utilização de Laboratórios para Aulas Práticas no Curso, segundo os Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não há aulas em laboratório | Não são necessárias | Raramente há aulas em laboratório | O excesso de alunos inviabiliza aulas em laboratório | Freqüentemente há aulas práticas em laboratório | SI | Total (N) |
|--------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------------------|--|---|-----|-----------|
| Brasil | 31.4 | 30.8 | 25.9 | 5.9 | 5.9 | 0.1 | 23.954 |
| Centro-Oeste | 34.4 | 31.3 | 25.5 | 5.1 | 3.6 | 0.1 | 1461 |
| Nordeste | 40.1 | 30.1 | 22.3 | 3.5 | 4.0 | - | 1444 |
| Norte | 44.3 | 27.8 | 22.1 | 3.5 | 2.3 | - | 511 |
| Sudeste | 30.5 | 30.6 | 25.6 | 6.3 | 6.8 | 0.1 | 16925 |
| Sul | 29.3 | 31.7 | 29.2 | 5.2 | 4.5 | 0.1 | 3613 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

A porcentagem de estudantes cujas respostas indicam que a instituição dispunha de uma quantidade suficiente de microcomputadores e esforçava-se por viabilizar a sua utilização pelos alunos chegou a 25.4%. Porém, na maioria dos casos (64.8%), registra-se que a instituição ou possuía os equipamentos ou não permitia o acesso dos alunos (23.0%), ou limitava o acesso em virtude da insuficiência de equipamento ou de horário de utilização (41.8%).

Tabela 21
Disponibilidade de Microcomputadores no Curso, segundo os
Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não são necessários | A instituição não possui | A instituição possui. Alunos não têm acesso | São insuficientes e o horário de utilização é ruim | Suficientes e de utilização viável | SI | Total (N) |
|--------------------|---------------------|--------------------------|---|--|------------------------------------|-----|-----------|
| B r a s i l | 3,5 | 6,2 | 23,0 | 41,8 | 25,4 | 0,1 | 23949 |
| Centro-Oeste | 3.7 | 6.8 | 25.8 | 42.8 | 20.8 | 0.1 | 1461 |
| Nordeste | 1.7 | 16.6 | 29.0 | 34.8 | 17.9 | - | 1448 |
| Norte | 1.9 | 4.9 | 26.7 | 51.5 | 14.8 | 0.2 | 513 |
| Sudeste | 3.9 | 5.6 | 22.4 | 41.0 | 27.0 | 0.1 | 16917 |
| Sul | 2.4 | 4.9 | 21.3 | 47.4 | 23.9 | 0.1 | 3610 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Uma situação que guarda semelhanças com a anterior diz respeito ao acervo das bibliotecas das instituições. Nesse caso, apenas 20.6% dos estudantes afirmaram que tal acervo satisfaz plenamente. Na maioria, os dados expressam ressalvas: 20.2% consideraram que o acervo deixava a desejar e 54.2% afirmaram que só atendia parcialmente às suas necessidades.

Tabela 22
Acervo da Biblioteca, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não conhece o acervo | O acesso à biblioteca é difícil | Deixa muito a desejar | Satisfaz parcialmente | Satisfaz plenamente | SI | Total (N) |
|---------------|----------------------|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|-----|-----------|
| Brasil | 3.8 | 1.1 | 20.2 | 54.2 | 20.6 | 0.1 | 23949 |
| Centro-Oeste | 1.2 | 1.3 | 30.0 | 55.8 | 11.6 | 0.1 | 1457 |
| Nordeste | 2.6 | 1.1 | 38.4 | 47.2 | 10.6 | - | 1444 |
| Norte | 1.5 | 1.0 | 26.7 | 57.4 | 13.4 | - | 513 |
| Sudeste | 4.7 | 1.2 | 16.5 | 54.0 | 23.5 | 0.1 | 16918 |
| Sul | 1.3 | 0.9 | 25.9 | 56.3 | 15.5 | 0.1 | 3617 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENCM.

Seja em virtude das limitações impostas por suas atividades profissionais simultâneas aos compromissos escolares, seja devido às insuficiências das próprias instituições, a grande maioria dos estudantes nunca desenvolveu, durante o curso de Administração, qualquer atividade acadêmica não-obrigatória (69.2%). Chama a atenção, particularmente, o número extremamente baixo de estudantes que registrou ter realizado atividades de iniciação científica ou tecnológica (0.8%) e de monitoria (1.8%). Além disso, é bastante baixo o percentual daqueles que se envolveram em estágios (15.5%) e em atividades de extensão (12.5%).

Tabela 23
Atividades Acadêmicas Não-obrigatórias Desenvolvidas durante o Curso
entre os Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Nenhuma | Iniciação científica ou tecnológica | Monitoria | Estágio em projetos de pesquisa | Extensão | SI | Total (N) |
|--------------------|---------|-------------------------------------|-----------|---------------------------------|----------|-----|-----------|
| B r a s i l | 69,2 | 0,8 | 1,8 | 15,5 | 12,5 | 0,1 | 23931 |
| Centro-Oeste | 61.9 | 0.9 | 2.5 | 23.3 | 11.1 | 0.3 | 1458 |
| Nordeste | 70.8 | 0.6 | 1.7 | 10.9 | 15.9 | 0.1 | 1440 |
| Norte | 68.3 | 1.3 | 1.0 | 19.3 | 10.1 | - | 513 |
| Sudeste | 70.0 | 0.8 | 2.0 | 14.7 | 12.4 | 0.1 | 16907 |
| Sul | 68.5 | 1.0 | 0.8 | 17.1 | 12.5 | 0.1 | 3613 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

A insuficiência das atividades acadêmicas não-obrigatórias esteve acompanhada de uma outra: a da orientação de alunos, particular - mas não estritamente - a da orientação pedagógica. De fato, segundo os graduandos, os serviços de orientação pedagógica e psicológica mostraram-se tão deficientes que 39.7%

nem sequer chegaram a se manifestar a respeito, afirmando que não sabiam pronunciar-se sobre o assunto. Entre os que expressaram opinião, 32.5% sustentaram que ambas as modalidades são falhas.

Tabela 24
Serviços de Orientação Pedagógica e Psicológica Oferecidos pela Instituição, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não sabe | Ambas falhas | Pedagógica falha, psicológica eficiente | Ambas eficientes | Pedagógica eficiente, psicológica falha | SI | Total (N) |
|--------------|----------|--------------|---|------------------|---|-----|-----------|
| Brasil | 39.7 | 32.5 | 3.8 | 14.9 | 9.0 | 0.1 | 23920 |
| Centro-Oeste | 34.5 | 38.2 | 3.4 | 14.0 | 9.8 | 0.1 | 1455 |
| Nordeste | 32.0 | 43.9 | 2.3 | 9.5 | 12.3 | - | 1442 |
| Norte | 30.5 | 41.6 | 4.3 | 12.5 | 11.1 | - | 511 |
| Sudeste | 39.4 | 31.7 | 4.2 | 16.0 | 8.6 | - | 16905 |
| Sul | 47.8 | 28.4 | 2.6 | 12.4 | 8.8 | - | 3607 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

Tabela 25
Serviços de Alimentação Oferecidos pela Instituição, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não saber | Não há | Deficiente | Bom e barato | Bom e caro | SI | Total (Ni) |
|--------------|-----------|--------|------------|--------------|------------|-----|------------|
| Brasil | 9.2 | 31.3 | 18.0 | 35.5 | 5.9 | 0.1 | 23945 |
| Centro-Oeste | 9.5 | 37.6 | 21.0 | 27.0 | 4.8 | 0.1 | 1458 |
| Nordeste | 11.7 | 36.0 | 21.6 | 27.0 | 3.7 | - | 1445 |
| Norte | 5.4 | 41.7 | 28.0 | 21.6 | 3.3 | - | 513 |
| Sudeste | 8.4 | 31.0 | 17.0 | 37.2 | 6.3 | 0.1 | 16916 |
| Sul | | 26.7 | 18.4 | 36.1 | 6.0 | 0.1 | 3613 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Tabela 26
Serviços de Atendimento Médico e Odontológico Oferecidos pela Instituição aos Alunos, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não sabe | Ambos falhos | Odontológico falho, médico eficiente | Ambos eficientes | Odontológico eficiente, médico falho | SI | Total (N) |
|--------------|----------|--------------|--------------------------------------|------------------|--------------------------------------|-----|-----------|
| Brasil | 71.5 | 23.0 | 2.1 | 2.7 | 0.6 | 0.1 | 23854 |
| Centro-Oeste | 72.2 | 26.0 | 0.3 | 0.7 | 0.3 | 0.2 | 1445 |
| Nordeste | 69.2 | 27.5 | 1.0 | 2.0 | 0.3 | - | 1434 |
| Norte | 65.6 | 31.6 | 1.4 | 1.4 | - | - | 506 |
| Sudeste | 71.5 | 22.2 | 2.5 | 3.0 | 0.7 | 0.1 | 16883 |
| Sul | 72.5 | 22.4 | 1.6 | 2.9 | 0.5 | 0.1 | 3586 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Tabela 27
Situação do Alojamento Universitário, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não sabe | Não há | Deficiente | Bom e barato | Bom e caro | SI | total (N) |
|--------------|----------|--------|------------|--------------|------------|-----|-----------|
| Brasil | 19.5 | 77.1 | 2.4 | 0.8 | 0.1 | 0.1 | 23939 |
| Centro-Oeste | 17.8 | 78.2 | 3.0 | 0.8 | - | 0.2 | 1456 |
| Nordeste | 23.0 | 68.2 | 7.6 | 1.1 | 0.1 | - | 1441 |
| Norte | 17.8 | 76.3 | 4.5 | 1.4 | - | - | 512 |
| Sudeste | 18.1 | 79.2 | 1.7 | 0.8 | 0.1 | 0.1 | 16917 |
| Sul | 25.3 | 71.0 | 2.8 | 0.7 | 0.1 | 0.1 | 3613 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Registraram-se deficiências também nos serviços de alimentação, médico, odontológico e de alojamento universitário. No primeiro, observam-se apenas 35.5% de avaliações favoráveis. No que se refere ao serviço médico e odontológico, os percentuais de satisfação caem para 0.6%. E apenas 0.9% afirmaram que o alojamento universitário atende satisfatoriamente, independentemente do seu preço.

4. Indicadores de Qualidade dos Cursos de Administração no Brasil, em 1996

Além das características das instituições, mencionadas na seção anterior, que podem ser utilizadas como indicadores objetivos da qualidade dos cursos, um instrumento de grande importância são as apreciações dos estudantes a respeito do corpo docente, dos temas emergentes explorados durante as aulas, do nível de exigência do curso, da experiência acadêmica como oportunidade de capacitação profissional e formação teórica, bem como de desenvolvimento de capacidades e habilidades pessoais do aluno. Essas variáveis serão examinadas a seguir.

Tabela 28
Avaliação dos Professores da Instituição pelos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996*

| | \dotam didática compatível com o curso | Estão domínio atualizado do conteúdo | Mostram empenho, assiduidade e pontualidade | \dnlam metodologia de avaliação adequada |
|------------------|--|--------------------------------------|---|--|
| Brasil (%) | 65.6 | 68.4 | 70.3 | 57.7 |
| Total (N) | (23923) | (23943) | (23903) | (23886) |
| Centro-Oeste (%) | 60.0 | 63.1 | 71.9 | 57.5 |
| Total (N) | (1455) | (1455) | (1457) | (1455) |
| Nordeste (%) | 58.7 | 60.6 | 60.2 | 54.7 |
| Total (N) | (1437) | (1444) | (1431) | (1434) |
| Norte (%) | 57.7 | 58.7 | 59.9 | 54.1 |
| Total (N) | (511) | (511) | (511) | (510) |
| Sudeste (%) | 67.0 | 70.0 | 71.1 | 57.7 |
| Total (N) | (16908) | (16911) | (16899) | (16882) |
| Sul (%) | 65.5 | 67.0 | 71.1 | 59.7 |
| Total (N) | (3612) | (3619) | (3605) | (3605) |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.
Apenas as respostas afirmativas.

Conforme indica a Tabela 28, a maioria dos estudantes avaliou favoravelmente o desempenho dos professores nos diversos quesitos. As restrições observadas atingem, em primeiro lugar, a metodologia de avaliação adotada (42.3%) e, em segundo, a didática utilizada nas aulas (34.4%). Chama a atenção, todavia, o fato de que, embora os percentuais de avaliação positiva fossem todos majoritários, os índices desfavoráveis foram muito elevados. Assim, parece haver razoável motivo de preocupação no fato de que cerca de apenas dois terços dos estudantes consideraram que os professores exibem domínio atualizado do conteúdo das suas disciplinas (68.4%).

Tabela 29
Avaliação do Nível de Exigência do Curso pelos Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | O curso deveria ter exigido mais | O curso exigiu na medida certa | O curso deveria ter exigido menos | SI | Total (N) |
|--------------|----------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|-----|-----------|
| Brasil | 64.1 | 33.8 | 1.9 | 0.2 | 23941 |
| Centro-Oeste | 72.3 | 26.5 | 0.9 | 0.3 | 1457 |
| Nordeste | 69.2 | 29.6 | 1.2 | - | 1445 |
| Norte | 73.8 | 24.4 | 1.6 | 0.2 | 513 |
| Sudeste | 61.8 | 35.8 | 2.2 | 0.2 | 16907 |
| Sul | 68.3 | 30.5 | 1.2 | . | 3619 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

*

Essas avaliações podem representar uma pista para a explicação do fato de que a grande maioria dos graduandos de Administração considerou que o seu curso poderia ter exigido mais deles (64.1). Esse percentual mostra-se ainda mais preocupante quando se passa ao exame da Tabela 30.

Tabela 30
Principal Contribuição do Curso, segundo os Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Diploma de nível superior | Cultura geral | Aperfeiçoamento profissional | Formação teórica | Pespectivas de ganhos materiais | SI | total (N) |
|--------------|---------------------------|---------------|------------------------------|------------------|---------------------------------|-----|-----------|
| Brasil | 15.2 | 21.0 | 44.6 | 10.4 | 8.7 | 0.1 | 23945 |
| Centro-Oeste | 15.2 | 17.9 | 44.0 | 10.5 | 12.2 | 0.2 | 1460 |
| Nordeste | 11.9 | 19.6 | 47.0 | 12.5 | 9.0 | - | 1442 |
| Norte | 16.4 | 20.0 | 41.4 | 13.4 | 8.8 | - | 513 |
| Sudeste | 16.0 | 21.3 | 43.9 | 10.0 | 8.6 | 0.2 | 19911 |
| Sul | 12.5 | 20.2 | 48.2 | 11.4 | 7.6 | 0.1 | 3619 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Os dados indicam que menos da metade dos graduandos considerou que a maior contribuição do curso foi o aperfeiçoamento profissional (44.6%). Mostram, ainda, que apenas 10.4% entenderam que o curso contribuiu decisivamente para a sua formação teórica. Essas duas categorias de respostas somam 55% e representam as únicas que efetivamente expressam resultados substantivos da experiência acadêmica. As demais categorias - como a obtenção do diploma de nível superior(15.2%), a aquisição de cultura geral (21.0%) e melhores perspectivas de ganhos materiais (8.7%) - ou têm natureza apenas formal, ou não se referem especificamente ao processo acadêmico e/ou expressam resultados que poderiam ser obtidos por outras vias que não um curso superior de Administração.

A explicação desses resultados talvez se encontre, em parte, na abordagem pouco satisfatória que os cursos parecem oferecer às temáticas contemporâneas, de importância central para a área de estudo da Administração.

Tabela 31
Indicação do mais Relevante dos Temas Emergentes pelos Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Globalização | Ética | Qualidade | Ecologia/ meio ambiente | Tecnologia de informação | SI | total (N) |
|--------------|--------------|-------|-----------|----------------------------|-----------------------------|-----|-----------|
| Brasil | 34.5 | 10.1 | 27.7 | 7.5 | 20.1 | 0.1 | 23868 |
| Centro-Oeste | 27.0 | 10.5 | 30.3 | 8.0 | 24.0 | 0.2 | 1453 |
| Nordeste | 33.3 | 11.6 | 27.5 | 7.7 | 19.8 | 0.1 | 1431 |
| Norte | 31.0 | 9.6 | 30.3 | 6.9 | 22.2 | - | 508 |
| Sudeste | 36.1 | 10.2 | 26.0 | 8.0 | 19.6 | 0.1 | 16873 |
| Sul | 30.4 | 9.0 | 34.3 | 5.6 | 20.6 | 0.1 | 3603 |

Fonte: DAES/NEP/MEC-ENC/96.

O exame da Tabela 31 indica que os três temas emergentes considerados mais relevantes pelos estudantes foram, em ordem decrescente, globalização (34.5%), qualidade (27.7%) e tecnologia de informação (20.1%). Todavia, conforme pode ser observado nas Tabelas de 32 a 36, dos três, apenas o tema "qualidade" foi generalizadamente estudado em várias disciplinas e/ou tratado como tema central de uma ou mais disciplinas (81.2%).

Tabela 32
Abordagem dada no Curso em relação à Globalização, segundo os
Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não foi Tratada | tratada apenas extraclasse | tratada superficialmente em uma disciplina | Estudada em várias disciplinas | tema central de uma ou várias disciplinas | SI | Total (N) |
|--------------|--------------------|----------------------------------|---|--------------------------------------|--|-----|--------------|
| Brasil | 3.6 | 15.3 | 32.0 | 35.0 | 14.0 | 0.1 | 23910 |
| Centro-Oeste | 4.5 | 22.8 | 33.0 | 29.5 | 10.1 | 0.1 | 1458 |
| Nordeste | 2.2 | 13.4 | 31.3 | 37.7 | 15.4 | - | 1435 |
| Norte | 2.9 | 18.5 | 34.2 | 31.8 | 12.6 | - | 509 |
| Sudeste | 3.9 | 13.2 | 32.0 | 35.5 | 15.3 | 0.1 | 16899 |
| Sul | 2.4 | 21.0 | 31.5 | 35.0 | 10.0 | 0.1 | 3609 |

Fonte : DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Para 50.9% dos estudantes, o mais relevante dos temas, "globalização", não foi tratado (3.6%), ou foi abordado apenas em atividades extraclasse (15.3%) ou foi tratado apenas superficialmente em uma disciplina (32.0%).

Tabela 33
Abordagem Dada no Curso em Relação à Ética, segundo os
Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não foi tratada | Tratada apenas extraclasse | Tratada superficialmente em uma disciplina | Estudada em várias disciplinas | Tema central de uma ou várias disciplinas | SI | Total (N) |
|--------------|--------------------|----------------------------------|---|--------------------------------------|--|-----|--------------|
| Brasil | 10.9 | 9.0 | 37.5 | 25.0 | 17.5 | 0.1 | 23913 |
| Centro-Oeste | 10.0 | 12.0 | 37.5 | 24.0 | 16.4 | 0.1 | 1458 |
| Nordeste | 12.3 | 11.2 | 37.1 | 25.0 | 14.4 | - | 1442 |
| Norte | 11.2 | 11.8 | 36.9 | 23.7 | 16.4 | - | 507 |
| Sudeste | 11.5 | 8.5 | 37.7 | 25.0 | 17.2 | 0.1 | 16896 |
| Sul | 7.7 | 9.3 | 37.3 | 24.4 | 21.2 | 0.1 | 3610 |

Fonte : DAES/INEP/MEC-ENCM

Tabela 34
Abordagem Dada no Curso em Relação à Qualidade, segundo os
Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não Foi tratada | Tratada apenas extraclasse | Tratada SUPERFICIALMENTE em uma disciplina | Estudada em várias disciplinas | Tema central de uma ou várias disciplinas' | SI | Total (N) |
|--------------|--------------------|----------------------------------|---|--------------------------------------|--|-----|--------------|
| Brasil | 1.3 | 3.7 | 13.7 | 49.9 | 31.3 | 0.1 | 23902 |
| Centro-Oeste | 0.9 | 4.2 | 13.6 | 52.6 | 28.5 | 0.2 | 1458 |
| Nordeste | 0.7 | 3.0 | 11.0 | 52.8 | 32.5 | . | 1436 |
| Norte | 2.7 | 6.7 | 16.3 | 49.0 | 25.3 | . | 510 |
| Sudeste | 1.5 | 3.5 | 14.7 | 48.5 | 31.7 | 0.1 | 16890 |
| Sul | 0.8 | 4.5 | 9.9 | 53.6 | 31.1 | 01 | 3608 |

Fonte : DAES/NEP/MEC-ENC/96.

Tabela 35
Abordagem Dada no Curso em Relação à Ecologia/Meio Ambiente, segundo os Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não foi tratada | Tratada apenas extraclasses | Tratada superficialmente em uma disciplina | Estudada em várias disciplinas | Tema central de uma ou várias disciplinas | SI | Total (N) |
|--------------|-----------------|-----------------------------|--|--------------------------------|---|-----|-----------|
| Brasil | 27.4 | 14.4 | 37.8 | 13.0 | 7.3 | 0.1 | 23898 |
| Centro-Oeste | 26.4 | 17.6 | 36.5 | 13.6 | 5.6 | 0.3 | 1456 |
| Nordeste | 25.4 | 14.5 | 36.7 | 17.0 | 6.4 | - | 1439 |
| Norte | 23.0 | 17.3 | 28.3 | 14.7 | 16.5 | 2.0 | 509 |
| Sudeste | 29.1 | 13.2 | 37.7 | 12.3 | 7.6 | 0.1 | 16885 |
| Sul | 21.5 | 18.5 | 39.9 | 14.5 | 5.5 | 0.1 | 3609 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/M.

Tabela 36
Abordagem Dada no Curso em Relação à Tecnologia de Informação, segundo os Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Não foi tratada | Tratada apenas extraclasses | Tratada superficialmente em uma disciplina | Estudada em várias disciplinas | Tema central de uma ou várias disciplinas | SI | Total (N) |
|--------------|-----------------|-----------------------------|--|--------------------------------|---|-----|-----------|
| Brasil | 21.2 | 15.7 | 34.0 | 16.0 | 13.0 | 0.1 | 23898 |
| Centro-Oeste | 21.0 | 20.0 | 33.2 | 16.1 | 9.6 | 0.1 | 1458 |
| Nordeste | 15.4 | 16.0 | 31.7 | 18.8 | 18.0 | 0.1 | 1436 |
| Norte | 18.2 | 19.8 | 33.3 | 20.2 | 8.5 | - | 505 |
| Sudeste | 22.1 | 14.0 | 34.5 | 15.5 | 13.8 | 0.1 | 16894 |
| Sul | 19.7 | 21.1 | 32.4 | 16.7 | 10.0 | 0.1 | 3605 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

O outro tema relevante, "tecnologia de informação", foi tratado de maneira insatisfatória na opinião de 70.9% dos estudantes, sendo que, desses, 21.2% nem sequer chegaram a ter contato com o assunto durante as aulas.

Apesar desses resultados, a apreciação do desenvolvimento de habilidades e capacidades não estritamente acadêmicas mostra-se muito positiva (Tabela 37).

Tabela 37
Avaliação do Desenvolvimento de Habilidades no Curso, segundo os Graduandos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996*

| | Capacidade de comunicação | Trabalha em equipe | Espírito crítica | Senso ética | Criatividade | Iniciativa |
|------------------|---------------------------|--------------------|------------------|-------------|--------------|------------|
| Brasil (%) | 87.8 | 86.2 | 88.3 | 85.0 | 80.4 | 82.8 |
| Total (N) | (23931) | (23946) | (23936) | (23932) | (23932) | (23930) |
| Centro-Oeste (%) | 90.3 | 88.9 | 89.7 | 86.6 | 81.8 | 85.2 |
| Total (N) | (1458) | (1460) | (1458) | (1460) | (1460) | (1460) |
| Nordeste (%) | 92.1 | 89.7 | 88.7 | 84.1 | 80.2 | 84.7 |
| Total (N) | (1445) | (1444) | (1439) | (1440) | (1441) | (1440) |
| Norte (%) | 91.0 | 87.5 | 92.4 | 87.6 | 83.4 | 85.7 |
| Total (N) | (513) | (512) | (511) | (511) | (512) | (511) |
| Sudeste (%) | 86.8 | 85.0 | 87.5 | 84.3 | 79.9 | 82.0 |
| Total (N) | (16906) | (16909) | (16911) | (16904) | (16905) | (16905) |
| Sul (%) | 89.8 | 89.2 | 91.0 | 87.4 | 81.5 | 84.4 |
| Total (N) | (3619) | (3621) | (3617) | (3617) | (3614) | (3614) |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

* Apenas as respostas afirmativas.

É bastante generalizada a percepção de que, com a experiência do curso, os estudantes foram beneficiados no desenvolvimento do seu espírito crítico (88.3%), da sua capacidade de comunicação (87.8%), da sua habilidade para trabalhar em equipe (86.2%) e do seu senso ético (85.0%). Percentuais um pouco menores, porém ainda elevados, registraram-se quanto à capacidade de tomar iniciativa (82.8%) e usar a criatividade na resolução de problemas (80.4%).

5. Perspectivas

Finalmente, o exame das perspectivas relacionadas a novos estudos, após a conclusão do curso de Administração, indica que era reduzido o número daqueles que pretendiam encerrar definitivamente as atividades acadêmicas (3.9%). Destaca-se, entre esses estudantes, um percentual bastante elevado (22.7%) que manifestou o desejo de ingressar em outro curso de graduação. Esse número chega a aproximar-se do percentual daqueles que pretendiam realizar cursos de mestrado ou doutorado na área (29.5%) e pode sugerir uma estratégia possível de superação das deficiências deste curso de graduação. Essa hipótese mostra-se mais viável quando se constata que quase todos os estudantes já se encontravam trabalhando.

Tabela 38
Perspectivas de Estudo, após o Curso, entre os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Nenhum outro curso | Atualização e aperfeiçoamento | Outro curso de graduação | Pós-graduação na área | Pós-graduação na outra área | SI | Total <N> |
|--------------|--------------------|-------------------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----|-----------|
| Brasil | 3.9 | 38.9 | 22.7 | 29.5 | 4.9 | 0.1 | 23938 |
| Centro-Oeste | 4.2 | 32.4 | 28.3 | 31.6 | 3.4 | 0.2 | 1459 |
| Nordeste | 2.7 | 34.2 | 21.6 | 39.2 | 2.3 | - | 1445 |
| Norte | 2.5 | 34.3 | 23.7 | 37.0 | 2.3 | 0.2 | 510 |
| Sudeste | 4.3 | 40.0 | 22.9 | 26.9 | 5.8 | 0.1 | 16904 |
| Sul | 2.7 | 39.0 | 20.0 | 35.5 | 2.7 | 0.1 | 3620 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENCM.

Esse fato reduz a possibilidade de que um segundo curso de graduação venha a maximizar efetivamente as chances de competição no mercado de trabalho ou mesmo de melhoria dos rendimentos auferidos.

Observa-se, ainda, uma demanda bastante significativa por cursos de atualização e aperfeiçoamento (38.9%), o que pode sugerir tanto a expectativa de superar eventuais lacunas de formação básica, como também o interesse efetivo dos estudantes em se manterem constantemente a par do desenvolvimento da área de interesse.

Tabela 39
Perspectivas de Exercício Profissional entre os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil e Regiões, em 1996 (%)

| | Empresa-se na área | Empregar-se em outra área | Continuar empregado na mesma organização | Continuar trabalhando em negócio próprio | Montar negócio próprio | SI | Total (N) |
|--------------|--------------------|---------------------------|--|--|------------------------|-----|-----------|
| Brasil | 25.5 | 2.7 | 32.4 | 14.7 | 24.6 | 0.1 | 23928 |
| Centro-Oeste | 30.4 | 2.5 | 24.9 | 15.8 | 26.3 | 0.1 | 1450 |
| Nordeste | 26.4 | 2.1 | 22.8 | 15.7 | 33.0 | - | 1440 |
| Norte | 29.1 | 2.3 | 17.8 | 15.4 | 35.4 | - | 512 |
| Sudeste | 25.2 | 2.8 | 35.7 | 14.0 | 22.2 | 0.1 | 16902 |
| Sul | 24.4 | 2.3 | 25.7 | 16.7 | 30.8 | 0.1 | 3616 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Quanto ao futuro profissional, as expectativas de emprego na área, surpreendentemente, mostraram-se pouco elevadas (25.5%). O grupo mais numeroso manifestou interesse em manter-se empregado na mesma organização na qual já desempenhava atividades profissionais (32.4%). Esse dado, somado ao percentual daqueles que afirmaram pretender continuar trabalhando no seu próprio negócio (14.7%), faz com que atinja 47.0% o percentual dos que esperavam que não ocorressem mudanças na sua vida profissional após a conclusão do curso. Registra-se, todavia, um grupo significativo que exibiu a expectativa de montar seu próprio negócio e tornar-se independente após o curso (24.6%).

PARTE II
OS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO
NO BRASIL E AS
INSTITUIÇÕES DE
ENSINO SUPERIOR

O objetivo da Parte II é apresentar algumas das variações relevantes observadas no perfil dos graduandos dos cursos de Administração no Brasil, a partir da diferenciação das instituições nas quais realizaram os seus cursos (daqui por diante referidas como IES). Basicamente, as IES distinguem-se quanto à dependência - podendo ser federais, estaduais, municipais ou particulares - e quanto à natureza - podendo caracterizar-se como universidades, federações, faculdades integradas e faculdades isoladas. Os dados que se seguem representam as respostas a um questionário apresentado a um universo composto, quanto à dependência das instituições, por 1.178 estudantes de Administração de IES federais, 1.477 de IES estaduais, 1.768 de IES municipais e 19.509 de IES particulares. Quanto à natureza, o universo se divide em 9.060 estudantes de Administração em universidades, 325 em federações, 4.718 em faculdades integradas e 9.828 em faculdades isoladas.

Tabela 40
Atributos Socioeconômicos dos Graduandos dos Cursos de
Administração no Brasil, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Renda até R\$ 1.100,00 | Renda entre R\$1.101,00 e R\$2.200,00 | Renda acima de R\$ 2.201,00 | Não trabalhavam durante o curso | Trabalhavam 40 horas semanais ou mais | Possuem transporte próprio | Possuem microcomputador em casa |
|------------------------------|------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 27.8 | 32.2 | 39.2 | 16.6 | 42.0 | 37.0 | 51.4 |
| Estaduais | 34.2 | 29.6 | 36.2 | 11.7 | 51.6 | 39.5 | 57.6 |
| Municipais | 32.7 | 36.2 | 31.0 | 6.5 | 69.3 | 44.0 | 68.0 |
| Particulares | 21.4 | 31.0 | 47.6 | 7.3 | 64.9 | 46.0 | 56.3 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 18.9 | 29.4 | 51.5 | 9.5 | 59.4 | 46.2 | 50.0 |
| Federações | 35.0 | 35.7 | 28.6 | 8.3 | 64.2 | 43.2 | 65.5 |
| Faculdades Integradas | 25.4 | 33.5 | 41.0 | 6.2 | 66.6 | 43.7 | 61.8 |
| Faculdades Isoladas | 26.0 | 31.9 | 42.0 | 7.4 | 65.3 | 44.7 | 60.8 |

Fonte : DAES/INEP/MEC-EN096.

Conforme pode ser observado na Tabela 40, ao contrário do que pretende o senso comum, foi nas IES particulares que se encontraram os maiores percentuais de estudantes com renda familiar mensal na faixa mais elevada (47.6%), situando-se entre o corpo discente das IES municipais o maior percentual que auferia entre R\$ 100,00 e R\$ 2.200,00 (36.2%) e o menor número de estudantes na faixa mais favorecida (31.0%). Os estudantes das IES estaduais e federais apresentaram padrões de renda bastante semelhantes. Vale notar, entretanto, que os estudantes das IES federais exibiram os menores percentuais na faixa de renda abaixo de R\$ 1.100,00.

Quando a análise recai sobre a natureza da instituição, observa-se que é nas universidades que se concentraram os maiores percentuais de alunos com renda acima de R\$ 2.200,00 (51.5%). Nessa mesma faixa de renda, as faculdades integradas (41.0%) e as faculdades isoladas (42.0%) exibiram percentuais bem inferiores. Entretanto, entre os estudantes das federações encontraram-se as maiores distinções quanto à renda em face dos demais tipos de IES, concentrando-se nas duas faixas mais baixas (70.0%).

E nas IES municipais e particulares que se encontraram os maiores percentuais de estudantes que trabalhavam em horário integral (69.3% e 64.9%, respectivamente), embora as proporções fossem elevadas também nas IES estaduais (51.6%) e federais (42.0%). Nessas duas últimas registraram-se os maiores percentuais de estudantes que cumpriam jornadas parciais (36.7% e 41.4%, respectivamente) e de estudantes que não exerciam atividade remunerada (11.7% e 16.6%, respectivamente).

Quanto à natureza das instituições, foi possível constatar nas federações, faculdades integradas e faculdades isoladas uma distribuição semelhante, caracterizada por um elevado percentual de estudantes que cumpria jornadas de trabalho integrais (64.2%, 66.6% e 65.7%, respectivamente), cabendo às universidades uma proporção um pouco inferior (59.4%).

Constata-se assim que, seja qual for a dependência ou a natureza das instituições, a proporção de estudantes que se dedicaram exclusivamente aos estudos durante o curso de Administração foi mínima. O

cumprimento de jornadas integrais de trabalho atinge, generalizadamente, parcelas elevadas dessa população, o que certamente pode ter afetado os resultados da atividade acadêmica.

Coerentemente com os padrões de renda, é nas IES particulares que se encontra o maior percentual de estudantes com transporte próprio (46.0%). Entretanto, o segundo maior percentual cabe aos estudantes das IES municipais, cujo poder aquisitivo estimado pela renda familiar mensal parece ser dos mais modestos. A disponibilidade de transporte próprio como indicador exibe pouca variação quando o exame recai sobre a natureza das instituições: o percentual máximo assinalado foi de 46.2% de estudantes proprietários de veículos automotivos nas universidades; o mínimo é de 43.2%, nas federações.

Por outro lado, a disponibilidade de microcomputador em ambiente doméstico mostra uma distribuição bastante distinta. Considerando a dependência das instituições, os estudantes das IES municipais foram os que mais frequentemente dispunham desse equipamento em suas casas (68.0%). Esse percentual cai um pouco entre os estudantes das IES estaduais (57.6%) e particulares (56.3%) e atinge o mínimo entre aqueles matriculados em IES federais. Se o critério se transfere para a natureza das instituições, foram as federações que exibiram as proporções mais elevadas de estudantes com microcomputador em casa (65.5%), com pequenas diferenças entre os estudantes das faculdades integradas (61.8%) e das faculdades isoladas (60.8%) e uma notável redução de quinze pontos percentuais entre os estudantes das universidades (50.0%).

Os dados apresentados na Tabela 41 indicam que os estudantes originários de escolas privadas de 2º grau predominam em todos os tipos de IES, exceto nas municipais, onde o seu percentual foi de apenas 35.9%. Todavia, ao focalizar a natureza das instituições, a distribuição dessa característica mostra-se acentuadamente assimétrica: entre os estudantes matriculados nas universidades predominaram os que estudaram o 2º grau em escolas privadas (49.1%), enquanto as federações (47.4%), as faculdades integradas (43.7%) e as faculdades isoladas (42.5%) tinham a maioria do seu quadro de graduandos originária de escolas secundárias públicas.

Outro dado que sugere distinções entre os perfis estudantis, conforme as instituições, é o grau de escolaridade dos pais e mães dos estudantes. A proporção de pais e mães com instrução superior é claramente mais elevada entre a população de graduandos das IES federais (28.7% e 22.2%, respectivamente). Assume valores aproximados entre as IES estaduais (23.7% e 18.1%, respectivamente) e as IES particulares (23.0% e 16.2%, respectivamente). Atinge os índices mais baixos nas IES municipais, sendo que apenas 11.7% dos pais e 8.2% das mães dos graduandos exibem educação de nível superior.

Tabela 41
Atributos Socioculturais dos Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil,
por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Ensino de 2º grau todo público | Ensino de 2º grau todo privado | Escolaridade paterna superior | Escolaridade materna superior | Leitura de até 5 Livros não-escolares por ano | Leitura diária de jornais | Estudo de língua estrangeira |
|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------|------------------------------|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 35.1 | 49.4 | 28.7 | 22.2 | 67.2 | 40.4 | 23.7 |
| Estaduais | 39.5 | 45.0 | 23.7 | 18.1 | 69.5 | 38.0 | 19.5 |
| Municipais | 43.7 | 35.9 | 11.7 | 8.2 | 71.0 | 30.3 | 15.4 |
| Particulares | 39.7 | 42.2 | 23.0 | 16.2 | 70.8 | 40.0 | 17.7 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 34.4 | 49.1 | 27.4 | 18.9 | 71.0 | 41.9 | 20.4 |
| Federações | 47.4 | 33.8 | 16.0 | 9.2 | 75.7 | 39.4 | 19.4 |
| Faculdades Integradas | 43.7 | 36.6 | 18.0 | 13.1 | 70.8 | 36.0 | 15.0 |
| Faculdades Isoladas | 42.5 | 38.9 | 20.3 | 14.8 | 70.0 | 38.1 | 17.0 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

O exame dos dados, conforme a natureza das instituições, permite constatar um padrão segundo o qual as universidades agregavam os maiores percentuais de estudantes, cujos pais e mães têm escolaridade superior (27.4% e 18.9%, respectivamente). Nas faculdades integradas (18.0% e 13.1%, respectivamente) e nas faculdades isoladas (20.3% e 14.8%, respectivamente), a proporção de pais e mães com educação

superior é bastante aproximada. As federações apresentaram os mais baixos percentuais de graduandos, cujos pais e mães têm cursos superiores (16.0% e 9.2%, respectivamente).

Tais diferenças de poder aquisitivo, de origem escolar de 2º grau e de escolaridade paterna e materna, ao contrário do que se poderia supor, não se expressaram nas respostas dos estudantes sobre os seus hábitos culturais, como a leitura de livros não-escolares e a leitura diária de jornais. A única exceção encontra-se nas IES municipais, cujo quadro de graduandos foi o que apresentou o menor percentual de leitores diários de jornais (30.3%). Vale registrar que o percentual de estudantes que lê jornal diariamente - em torno de 40.0%, em geral - foi modesto em todas as IES. Os dados não exibem variações significativas quanto à natureza das instituições.

Diferenças mais acentuadas só são assinaladas quanto ao estudo de língua estrangeira. Nesse caso, destacaram-se os estudantes das IES federais (23.7%) e estaduais (19.5%) de um lado e, do outro, os que estavam concluindo seus cursos nas IES municipais (15.4%) e particulares (17.7%). Essa distribuição assemelha-se àquela observada quando a perspectiva de análise se transfere para a natureza das instituições: as universidades e as federações têm distribuições semelhantes, apresentando os percentuais mais altos, enquanto as faculdades integradas e as faculdades isoladas exibem proporções menores de estudantes que desenvolveram estudos de língua estrangeira.

A conclusão que emerge desses dados é a de que o universo cultural dessa população aparenta ser bastante restrito, independentemente do tipo de instituição em tela e dos antecedentes socioeconômicos dos estudantes. É possível especular se esse fato estaria estritamente associado à profissionalização precoce desses estudantes ou se poderia ser resultante de um complexo de fatores, entre os quais estariam presentes os atributos das instituições de ensino superior e a qualidade dos cursos realizados. Os dados das tabelas que se seguem podem contribuir para o esclarecimento do problema.

Tabela 42
Atributos das Instituições, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração
no Brasil, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Nenhuma atividade acadêmica não-obrigatória | Turmas com até 50 alunos, em média | Turmas com mais de 50 alunos, em média | Utilização frequente de laboratório para aulas práticas | Uso adequado e suficiente de microcomputador pelos alunos | Acervo da biblioteca plenamente satisfatório | Orientação pedagógica e psicológica eficiente |
|-----------------------|---|------------------------------------|--|---|---|--|---|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 64.3 | 92.4 | 7.6 | 14 | 13.8 | 8.0 | 8.2 |
| Estaduais | 65.9 | 92.2 | 7.8 | 3.2 | 15.4 | 12.7 | 9.6 |
| Municipais | 70.1 | 61.3 | 38.7 | 2.4 | 21.9 | 18.0 | 14.6 |
| Particulares | 69.6 | 53.1 | 46.9 | 6.8 | 27.2 | 22.2 | 15.8 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 68.5 | 60.3 | 39.7 | 4.0 | 25.7 | 21.0 | 12.2 |
| Federações | 74.1 | 29.0 | 71.0 | 1.2 | 12.0 | 10.2 | 10.9 |
| Faculdades Integradas | 70.4 | 48.4 | 51.6 | 6.2 | 26.0 | 19.0 | 16.3 |
| Faculdades Isoladas | 69.1 | 61.6 | 38.4 | 7.8 | 25.3 | 21.4 | 17.0 |

Fonte: DAES/NEP/MEC-ENC/96.

Quanto ao envolvimento dos estudantes em atividades acadêmicas não-obrigatórias, também não se registram grandes diferenças entre as populações das diversas instituições. Os percentuais variam entre o mínimo de 29.9% de estudantes que realizaram tais atividades, nas IES municipais, e o máximo de 35.7%, nas IES federais. Quanto à natureza das instituições, a variação ocorre entre o mínimo de 25.9% de estudantes envolvidos em atividades acadêmicas não-obrigatórias, nas federações, e o máximo de 31.5%, nas universidades. Vale enfatizar que tais proporções são muito insatisfatórias, principalmente por serem tão regulares e generalizadas.

O exame do número médio de alunos por turmas nas aulas teóricas revela importantes diferenças entre as instituições. Enquanto as turmas das IES federais e estaduais foram quase totalmente compostas por um número variável entre 16 e 50 alunos, nas IES municipais mais de um terço das turmas (38.7%), e nas IES particulares quase a metade das turmas (46.9%) possuíam mais de 50 alunos. O exame desse indicador,

conforme a natureza das instituições, mostra que as universidades e as faculdades isoladas exibem percentuais semelhantes, em torno de 40.0%, de turmas com mais de 50 alunos. Já nas faculdades integradas, essa proporção excede os 50.0% e nas federações é superior a 70.0%.

Todos os demais indicadores apresentados na Tabela 42 exibem resultados preocupantes quanto à qualidade do processo acadêmico nos cursos de Administração. São generalizadamente raras as aulas práticas em situação de laboratório; nas diversas modalidades de instituições o acesso aos microcomputadores deixa a desejar; foram baixos os percentuais de satisfação plena dos estudantes com o acervo das bibliotecas; e os serviços de orientação pedagógica e psicológica ou não existiram, ou foram deficientes. Considerando o conjunto desses indicadores, observa-se que os percentuais mais baixos se encontram entre as IES federais e que os resultados menos críticos foram obtidos entre as IES particulares. Focalizando as instituições pela sua natureza, destaca-se a situação absolutamente crítica das federações por um lado e, por outro, uma certa similaridade de resultados entre as universidades, faculdades integradas e faculdades isoladas - que nem por isso são mais satisfatórios.

Tabela 43
Indicadores de Qualidade dos Cursos, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração no Brasil, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Professores adotam didática compatível | Professores exibem domínio atualizado do conteúdo | Professores exibem empenho, assiduidade, pontualidade | Professores adotam metodologia de avaliação adequada | O curso deveria ter exigido mais do aluno | O curso contribuiu para o aperfeiçoamento profissional | O curso contribuiu para a formação teórica |
|-----------------------|---|---|---|--|---|--|--|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 59.2 | 60.1 | 57.5 | 54.2 | 68.3 | 38.1 | 15.0 |
| Estaduais | 59.6 | 60.0 | 56.9 | 51.4 | 72.1 | 41.6 | 14.3 |
| Municipais | 59.8 | 61.6 | 64.5 | 53.0 | 68.3 | 50.4 | 8.4 |
| Particulares | 67.0 | 70.2 | 72.5 | 58.9 | 62.8 | 44.6 | 10.0 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 63.4 | 67.0 | 64.0 | 55.7 | 68.3 | 41.9 | 12.0 |
| Federações | 46.1 | 52.9 | 56.2 | 36.3 | 68.9 | 45.8 | 7.1 |
| Faculdades Integradas | 67.0 | 70.4 | 73.6 | 59.8 | 63.6 | 44.5 | 9.1 |
| Faculdades Isoladas | 67.8 | 69.2 | 74.9 | 59.4 | 60.3 | 19.8 | 47.0 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

O exame dos indicadores de qualidade dos cursos (Tabela 43) reflete tais deficiências. O desempenho dos professores, embora apresentado como satisfatório por mais da metade dos estudantes de todos os tipos de IES, ainda assim expressa ressalvas de parcelas numerosas - acima de um terço em todos os quesitos -, sendo a metodologia de avaliação a dimensão mais criticada. Os estudantes das IES federais, estaduais e municipais praticamente não se distinguiram quanto à avaliação do desempenho dos professores, apresentando percentuais bastante próximos (em torno de 57.0%) e sempre inferiores àqueles registrados pelos estudantes das IES particulares (em torno de 67.0%).

Quando a perspectiva se transfere para a natureza das instituições, as respostas dos estudantes reiteraram a situação crítica das federações, onde a média dos percentuais nos quesitos de avaliação dos professores situou-se em torno de 47.0%. Em seguida encontram-se as universidades, onde essa média foi também baixa (62.5%), sendo superada por aquela obtida entre os estudantes das faculdades integradas e das faculdades isoladas.

Dessa forma, é bastante compreensível que em todas as modalidades de instituição, sem distinções, dois terços dos estudantes tenham afirmado que o curso deveria ter exigido mais deles. Compreende-se, também, por que motivos - em todas as categorias de instituição - a percepção do aperfeiçoamento profissional e da formação teórica como a grande contribuição do curso não foi generalizada, variando entre pouco mais da metade e dois terços dos estudantes.

Tabela 44
Temas Emergentes Estudados em Uma ou mais Disciplinas dos Cursos,
segundo os Graduandos de Administração no Brasil, em 1996 (%)

| Instituições | Globalização | Ética | Qualidade | Ecotogia/meio ambiente | Tecnologia de informação |
|-----------------------|--------------|-------|-----------|------------------------|--------------------------|
| Dependência | | | | | |
| Federais | 45.3 | 22.3 | 55.4 | 20.7 | 18.3 |
| Estaduais | 37.5 | 27.8 | 51.6 | 15.8 | 17.6 |
| Municipais | 39.5 | 23.5 | 53.0 | 12.6 | 15.0 |
| Particulares | 34.4 | 24.9 | 49.0 | 12.4 | 15.8 |
| Natureza | | | | | |
| Universidades | 38.2 | 21.8 | 51.0 | 14.4 | 16.6 |
| Federações | 21.4 | 13.9 | 40.2 | 9.3 | 9.9 |
| Faculdades Integradas | 32.1 | 25.8 | 47.3 | 11.5 | 14.4 |
| Faculdades Isoladas | 34.0 | 27.5 | 50.0 | 12.7 | 16.4 |

Fonte : DAES/INEP/MEC-ENC/96.

O exame da abordagem conferida aos temas emergentes, conforme os dados da Tabela 44, indica que, em geral, essas temáticas receberam um tratamento menos do que satisfatório e, sem dúvida, aquém da sua importância na agenda contemporânea, segundo as indicações dos estudantes de todos os tipos de instituição. Os percentuais obtidos revelam uma vantagem das IES federais frente às demais quanto ao tratamento de todas as temáticas, exceto a ética. Em se tratando da natureza das instituições, o melhor tratamento dado aos temas emergentes coube às universidades, seguidas das faculdades isoladas. Novamente, aqui, o pior resultado foi registrado pelos estudantes das federações.

Tabela 45
Avaliação do Desenvolvimento de Habilidades durante o Curso pelos Graduandos
dos Cursos de Administração no Brasil, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Capacidade de comunicação | Trabalho em equipe | Espírito crítico | Senso ético | Criatividade | Iniciativa |
|-----------------------|---------------------------|--------------------|------------------|-------------|--------------|------------|
| Dependência | | | | | | |
| Federais | 88.0 | 85.8 | 90.1 | 80.3 | 78.5 | 81.5 |
| Estaduais | 90.9 | 88.9 | 89.7 | 83.9 | 80.1 | 83.7 |
| Municipais | 89.3 | 89.0 | 89.0 | 86.7 | 80.5 | 83.6 |
| Particulares | 87.5 | 85.8 | 88.1 | 85.2 | 80.5 | 82.8 |
| Natureza | | | | | | |
| Universidades | 87.0 | 85.5 | 88.0 | 83.3 | 78.3 | 81.4 |
| Federações | 79.6 | 78.6 | 82.3 | 79.6 | 70.5 | 76.1 |
| Faculdades Integradas | 88.4 | 86.8 | 88.1 | 85.5 | 81.5 | 83.1 |
| Faculdades Isoladas | 88.8 | 87.0 | 89.0 | 86.5 | 82.0 | 84.2 |

Fonte : DAES/INEP/MEC-ENC/96

Entretanto, os estudantes reconheceram importantes ganhos provenientes da experiência acadêmica, na forma de capacidades e habilidades pessoais desenvolvidas durante o curso. Embora a apreciação do desenvolvimento dessas capacidades e habilidades tenha se caracterizado pela generosidade em todas as dimensões focalizadas e em todos os tipos de instituição, cabe destacar dois pontos. Em primeiro lugar, os resultados sensivelmente menos favoráveis expressos pelos estudantes das federações. E, em segundo, os valores proporcionalmente menores atribuídos pelos estudantes de todas as instituições ao desenvolvimento da criatividade na resolução de problemas e da capacidade de tomar iniciativa. Vale notar que são duas qualidades essenciais aos que pretendem exercer, no mundo contemporâneo, as carreiras profissionais para as quais o curso de Administração oferece capacitação.

ANEXO I

VARIAÇÕES DOS ATRIBUTOS, POR DEPENDÊNCIA E NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES

Cursos de Administração - Região Norte

Atributos Socioeconômicos dos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Norte, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Renda ate R\$ 1.100.00 | Renda entre R\$1.101.00 e R\$2.200.00 | Renda acima de R\$2.201.00 | Não trabalhavam durante o curso | Trabalhavam 40 horas semanais ou mais | Possuem transporte próprio | Possuem microcomputador em casa |
|---------------------|------------------------|---------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 27.2 | 33.3 | 39.5 | 12.3 | 33.3 | 45.1 | 37.7 |
| Estaduais | 67.7 | 25.8 | 6.4 | 3.2 | 64.5 | 32.2 | 12.9 |
| Municipais | 54.2 | 33.3 | 12.5 | 8.3 | 66.7 | 20.8 | 8.3 |
| Particulares | 24.3 | 27.2 | 48.4 | 18.6 | 45.5 | 51.4 | 32.5 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 26.7 | 28.8 | 44.5 | 16.1 | 38.9 | 43.0 | 63.8 |
| Faculdades Isoladas | 33.1 | 28.8 | 38.0 | 15.3 | 55.7 | 55.4 | 73.9 |

Fonte : DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Atributos Socioculturais dos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Norte, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Ensina de 2º grau todo público | Ensino de 2º grau todo privado | Escolaridade paterna superior | Escolaridade materna superior | Leitura de ate 5 livros não-escolares por ano | Leitura diária de jornais | Estudo de língua estrangeira |
|---------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------|------------------------------|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 46.5 | 41.2 | 15.9 | 12.3 | 57.0 | 41.2 | 28.8 |
| Estaduais | 48.4 | 22.6 | 3.3 | 6.4 | 38.7 | 9.7 | 3.2 |
| Municipais | 37.5 | 41.7 | 12.5 | 8.3 | 70.8 | 41.7 | 25.0 |
| Particulares | 32.1 | 50.7 | 21.9 | 15.4 | 66.8 | 35.3 | 13.0 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 32.1 | 52.1 | 23.0 | 17.0 | 59.9 | 34.6 | 13.6 |
| Faculdades Isoladas | 44.6 | 36.4 | 12.0 | 8.1 | 69.0 | 36.6 | 17.9 |

Fonte : DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Atributos das Instituições, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração na Região Norte, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Nenhuma atividade acadêmica não-obrigatória | Turmas entre 16e30 alunos, em média | Turmas entre 31 e 50 alunos, em media | Utilização frequente de laboratório para aulas praticas | Uso adequado e suficiente de microcomputadores pelos alunos | Acervo da biblioteca plenamente satisfatório | Orientação pedagógica e psicológica eficiente |
|---------------------|---|-------------------------------------|---------------------------------------|---|---|--|---|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 80.5 | 40.3 | 49.1 | - | 3.5 | 4.4 | 7.0 |
| Estaduais | 25.8 | 74.2 | - | - | - | 9.7 | 19.3 |
| Municipais | 45.8 | 833 | 8.3 | - | - | - | 12.5 |
| Particulares | 69.6 | 31.1 | 53.5 | 3.5 | 20.9 | 17.7 | 13.7 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 69.0 | 34.5 | 44.2 | 1.5 | 8.8 | 13.0 | 10.4 |
| Faculdades Isoladas | 66.8 | 44.8 | 52.5 | 3.8 | 25.5 | 14.2 | 16.4 |

Fonte : DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Indicadores de Qualidade dos Cursos, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração na Região Norte, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Professores adotam didática compatível | Professores exibem domínio atualizado do conteúdo | Professores exibem empenho, assiduidade, pontualidade | Professores adotam metodologia de avaliação adequada | O curso deveria ter exigido mais do aluno | o curso contribuiu para o aperfeiçoamento profissional | o curso contribuiu para a Formação teórica |
|---------------------|--|---|---|--|---|--|--|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 55.7 | 46.5 | 44.2 | 51.8 | 71.9 | 37.7 | 13.1 |
| Estaduais | 90.3 | 87.1 | 87.1 | 83.9 | 51.6 | 41.9 | 9.7 |
| Municipais | 41.7 | 75.0 | 79.2 | 62.5 | 87.5 | 33.3 | 4.2 |
| Particulares | 56.5 | 59.0 | 61.2 | 51.6 | 75.6 | 43.0 | 14.5 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 56.3 | 57.9 | 55.0 | 49.7 | 72.0 | 38.9 | 14.3 |
| Faculdades Isoladas | 60.3 | 60.1 | 68.5 | 61.9 | 37.5 | 45.6 | 11.9 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Avaliação do Desenvolvimento de Habilidades durante o Curso pelos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Norte, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Capacidade de comunicação | Trabalho em equipe | Espírito crítico | Senso ético | Criatividade | Iniciativa |
|---------------------|---------------------------|--------------------|------------------|-------------|--------------|------------|
| Dependência | | | | | | |
| Federais | 88.6 | 85.8 | 93.8 | 85.0 | 81.6 | 85.8 |
| Estaduais | 96.8 | 87.1 | 100.0 | 93.5 | 96.8 | 87.1 |
| Municipais | 100.0 | 95.8 | 100.0 | 87.5 | 91.7 | 83.3 |
| Particulares | 90.7 | 87.5 | 90.7 | 88.0 | 82.2 | 85.7 |
| Natureza | | | | | | |
| Universidades | 88.7 | 85.9 | 92.3 | 85.6 | 80.2 | 83.2 |
| Faculdades Isoladas | 95.1 | 90.2 | 92.4 | 91.3 | 89.1 | 90.2 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Temas Emergentes Estudados em Uma ou mais Disciplinas dos Cursos, segundo os Graduandos de Administração na Região Norte, em 1996 (%)

| Instituições | Globalização | Ética | Qualidade | Ecologia/meio ambiente | Tecnologia de informação |
|---------------------|--------------|-------|-----------|------------------------|--------------------------|
| Dependência | | | | | |
| Federais | 30.0 | 26.5 | 54.9 | 23.9 | 13.4 |
| Estaduais | 77.4 | 19.3 | 54.8 | 22.6 | 29.0 |
| Municipais | 37.5 | - | 20.8 | - | 12.5 |
| Particulares | 27.8 | 24.8 | 48.5 | 12.0 | 22.2 |
| Natureza | | | | | |
| Universidades | 28.3 | 18.6 | 46.6 | 14.4 | 17.0 |
| Faculdades Isoladas | 38.0 | 32.6 | 53.2 | 15.2 | 25.7 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Cursos de Administração - Região Nordeste

Atributos Socioeconômicos dos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Nordeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Renda ate R\$1.100,00 | Renda entre R\$1.101.00 e R\$2.200.00 | Renda acima de R\$2.201,00 | Não trabalhavam durante o curso | Trabalhavam 40 horas semanais ou mais | Possuem transporte própria | Possuem microcomputador em casa |
|-----------------------|-----------------------|---------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 33.7 | 34.1 | 31.6 | 18.0 | 33.6 | 40.0 | 33.5 |
| Estaduais | 29.7 | 30.9 | 39.3 | 10.3 | 43.6 | 42.4 | 39.9 |
| Municipais | 55.2 | 27.6 | 17.1 | 11.8 | 44.7 | 20.0 | 18.4 |
| Particulares | 17.5 | 27.7 | 54.7 | 11.3 | 46.9 | 51.8 | 46.5 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 26.2 | 29.7 | 43.9 | 13.1 | 40.9 | 43.1 | 41.0 |
| Federações | 25.0 | - | 75.0 | - | 100.0 | 75.0 | 50.0 |
| Faculdades Integradas | 13.0 | 26.3 | 60,3 | 14.4 | 36.4 | 59.5 | 52.0 |
| Faculdades Isoladas | 34.2 | 32.6 | 33.2 | 7.8 | 58.2 | 39.3 | 31.0 |

Fonte: DAES/INEP/MEC/ENC/96

Atributos Socioculturais dos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Nordeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Ensino de 2º grau todo público | Ensino de 2º grau todo privado | Escolaridade paterna superior | Escolaridade materna superior | Leitura de até 5 livros não-escolares por ano | Leitura diária de jornais | Estudo de língua estrangeira |
|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------|------------------------------|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 24.2 | 58.6 | 27.0 | 19.6 | 64.0 | 34.2 | 16.7 |
| Estaduais | 16.9 | 69.7 | 31.0 | 24.5 | 71.4 | 40.8 | 23.7 |
| Municipais | 21.3 | 65.3 | 10.6 | 15.8 | 73.7 | 27.6 | 6.7 |
| Particulares | 14.3 | 71.6 | 42.3 | 34.9 | 72.8 | 45.8 | 19.2 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 17.8 | 70.0 | 35.9 | 26.8 | 70.2 | 40.7 | 21.4 |
| Federações | 25.0 | 75.0 | 50.0 | - | 75.0 | 25.0 | 50.0 |
| Faculdades Integradas | 9.0 | 75.8 | 45.9 | 43.3 | 68.6 | 45.0 | 17.5 |
| Faculdades Isoladas | 26.1 | 57.7 | 23.6 | 20.3 | 75.9 | 41.3 | 14.9 |

Fonte DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Atributos das Instituições, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração da Região Nordeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Nenhuma atividade acadêmica não-obrigatória | Turmas entre 16 e 30 alunos, em média | Turmas entre 31 e 50 alunos, em média | Utilização freqüente de laboratório para aulas práticas | Uso adequado e suficiente de microcomputadores pelos alunos | Acervo da biblioteca plenamente satisfatório | Orientação pedagógica e psicológica eficiente |
|-----------------------|---|---------------------------------------|---------------------------------------|---|---|--|---|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 74.4 | 51.4 | 40.6 | 2.5 | 8.4 | 8.0 | 5.4 |
| Estaduais | 73.2 | 42.7 | 48.5 | 1.7 | 9.3 | 6.4 | 4.4 |
| Municipais | 74.7 | 50.0 | 44.6 | 2.6 | 1.3 | - | 14.5 |
| Particulares | 68.2 | 22.2 | 52.3 | 5.6 | 26,2 | 14.2 | 11.5 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 72.5 | 38.4 | 49.1 | 3.2 | 12.3 | 11.4 | 7.1 |
| Federações | 50.0 | 25.0 | 50.0 | - | - | - | - |
| Faculdades Integradas | 65.4 | 19.0 | 63.2 | 5.4 | 42.3 | 16,7 | 19.2 |
| Faculdades Isoladas | 71.9 | 35.3 | 34.6 | 4.8 | 8.3 | 2.5 | 6.1 |

Fonte : DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Indicadores de Qualidade dos Cursos, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração na Região Nordeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Professores adotam didática compatível | Professores exibem domínio atualizado do conteúdo | Professores exibem empenho, assiduidade, pontualidade | Professores adotam metodologia de avaliação adequada | O curso deveria ter exigido mais do aluno | O curso contribuiu para o aperfeiçoamento profissional | O curso contribuiu para a formação teórica |
|----------------------------|--|---|---|--|---|--|--|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 59.0 | 61.3 | 54.3 | 56.9 | 69.6 | 43.6 | 14.5 |
| Estaduais | 51.7 | 51.3 | 45.4 | 48.0 | 78.6 | 44.4 | 14.0 |
| Municipais | 59.2 | 67.1 | 55.2 | 65.8 | 73.7 | 57.3 | 12.0 |
| Particulares | 61.6 | 63.7 | 69.0 | 55.8 | 64.5 | 47.9 | 11.1 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 54.9 | 56.0 | 53.1 | 51.3 | 74.5 | 44.1 | 13.3 |
| Federações | 25.0 | - | 25.0 | 25.0 | 100.0 | 50.0 | - |
| Faculdades | 71.6 | 73.7 | 81.0 | 68.0 | 51.0 | 49.2 | 13.6 |
| Integradas | | | | | | | |
| Faculdades Isoladas | 56.1 | 60.1 | 58.4 | 50.3 | 73.3 | 51.8 | 9.4 |

Fonte: DAES/INEP/ME/C-ENC/96.

Avaliação do Desenvolvimento de Habilidades durante o Curso pelos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Nordeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Capacidade de comunicação | Trabalho em equipe | Espírito crítico | Senso ético | Criatividade | Iniciativa |
|-----------------------|---------------------------|--------------------|------------------|-------------|--------------|------------|
| Dependência | | | | | | |
| Federais | 90.7 | 88.1 | 92.4 | 83.3 | 80.5 | 82.1 |
| Estaduais | 91.2 | 88.6 | 88.0 | 85.4 | 77.8 | 83.9 |
| Municipais | 97.4 | 98.7 | 82.9 | 89.5 | 89.5 | 92.1 |
| Particulares | 92.4 | 89.7 | 88.5 | 83.2 | 80.3 | 85.1 |
| Natureza | | | | | | |
| Universidades | 91.8 | 88.1 | 89.3 | 84.5 | 78.4 | 84.1 |
| Federações | 100.0 | 100.0 | 100.0 | 75.0 | 75.0 | 75.0 |
| Faculdades Integradas | 94.3 | 94.9 | 90.7 | 82.8 | 87.3 | 87.9 |
| Faculdades Isoladas | 90.7 | 88.4 | 85.0 | 84.5 | 78.0 | 83.2 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Temas Emergentes Estudados em Uma ou mais Disciplinas dos Cursos, segundo os Graduandos de Administração na Região Nordeste, em 1996 (%)

| Instituições | Globalização | Ética | Qualidade | Ecologia | ambiente | Tecnologia de informação |
|-----------------------|--------------|-------|-----------|----------|----------|--------------------------|
| Dependência | | | | | | |
| Federais | 51.3 | 29.9 | 59.2 | | 23.9 | 18.8 |
| Estaduais | 33.7 | 23.2 | 53.5 | | 14.6 | 22.6 |
| Municipais | 26.7 | 22.4 | 60.5 | | 14.5 | 17.1 |
| Particulares | 36.3 | 24.5 | 49.5 | | 16.1 | 17.3 |
| Natureza | | | | | | |
| Universidades | 39.4 | 26.2 | 57.2 | | 17.1 | 20.5 |
| Federações | - | - | - | | - | - |
| Faculdades Integradas | 44.7 | 31.1 | 45.0 | | 24.8 | 19.8 |
| Faculdades Isoladas | 26.3 | 15.7 | 49.0 | | 8.7 | 13.6 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Cursos de Administração - Região Sudeste

Atributos Socioeconômicos dos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Sudeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Renda até R\$ 1.100,00 | Renda entre R\$1.101,00 e R\$2.200,00 | Renda acima de R\$ 2.201,00 | Não trabalhavam durante o curso | Trabalhavam 40 horas semanais ou mais | Possuem transporte próprio | Possuem microcomputador em casa |
|-----------------------|------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 27.7 | 30.5 | 40.1 | 18.4 | 41.0 | 25.5 | 51.2 |
| Estaduais | 15.0 | 22.5 | 62.5 | 14.3 | 41.7 | 49.0 | 65.6 |
| Municipais | 25.0 | 39.7 | 35.1 | 3.9 | 74.8 | 50.2 | 37.1 |
| Particulares | 21.1 | 31.4 | 40.0 | 6.5 | 67.3 | 44.0 | 44.3 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 14.2 | 28.6 | 57.0 | 8.0 | 63.5 | 47.2 | 45.9 |
| Federações | 37.1 | 36.7 | 25.4 | 8.8 | 62.8 | 39.0 | 67.1 |
| Faculdades Integradas | 24.2 | 34.5 | 41.1 | 5.1 | 70.4 | 42.0 | 60.6 |
| Faculdades Isoladas | 23.3 | 32.3 | 44.3 | 6.8 | 67.0 | 43.8 | 58.8 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-EN096.

Atributos Socioculturais dos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Sudeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Ensino de 2º grau todo público | Ensino de 2º grau todo privado | Escolaridade paterna superior | Escolaridade materna superior | Leitura de até 5 livros não-escolares por ano | Leitura diária de jornais | Estudo de língua estrangeira |
|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------|------------------------------|
| Federais | 32.6 | 51.4 | 28.6 | 20.2 | 68.6 | 38.1 | 30.6 |
| Estaduais | 29.4 | 56.9 | 38.2 | 27.4 | 66.6 | 49.6 | 25.5 |
| Municipais | 44.9 | 34.6 | 13.4 | 8.5 | 70.5 | 29.8 | 18.9 |
| Particulares | 41.6 | 40.5 | 22.0 | 15.0 | 70.9 | 39.0 | 18.5 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 35.7 | 47.8 | 27.9 | 18.5 | 71.7 | 41.9 | 22.5 |
| Federações | 47.3 | 32.8 | 15.9 | 8.5 | 76.0 | 34.6 | 17.7 |
| Faculdades Integradas | 46.4 | 34.3 | 16.3 | 10.9 | 70.8 | 35.7 | 15.9 |
| Faculdades Isoladas | 42.9 | 39.0 | 20.8 | 14.9 | 69.7 | 37.8 | 17.8 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

Atributos das Instituições, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração na Região Sudeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Nenhuma atividade acadêmica não-obrigatória | Turmas entre 16 e 30 alunos, em média | Turmas entre 31 e 50 alunos, em média | Utilização freqüente de laboratório para aulas práticas | Uso adequado e suficiente de microcomputadores pelos alunos | Acervo da biblioteca plenamente satisfatório | Orientação pedagógica e psicológica eficiente |
|-----------------------|---|---------------------------------------|---------------------------------------|---|---|--|---|
| Federais | 58,8 | 38,8 | 53,3 | 1,2 | 18,8 | 10,0 | 8,0 |
| Estaduais | 59.1 | 40.6 | 53.5 | 6.7 | 31.2 | 33.4 | 12.9 |
| Municipais | 72.3 | 6.6 | 29.3 | 3.1 | 23.3 | 22.0 | 15.5 |
| Particulares | 70.3 | 12.2 | 34.7 | 7.1 | 27.4 | 23.8 | 16.4 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 68.0 | 14.2 | 32.5 | 4.8 | 30.2 | 25.7 | 13.9 |
| Federações | 73.8 | 5.3 | 13.5 | 1.4 | 7.4 | 11.0 | 11.0 |
| Faculdades Integradas | 71.2 | 10.2 | 29.6 | 6.8 | 26.0 | 20.6 | 16.2 |
| Faculdades Isoladas | 70.6 | 14.4 | 41.5 | 8.6 | 25.9 | 24.0 | 18.0 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Indicadores de Qualidade dos Cursos, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração na Região Sudeste, por Dependência e Natureza das Instituições em 1996 (%)

| Instituições | Professores adotam didática compatível | Professores exibem domínio atualizado do conteúdo | Professores exibem empenho, assiduidade, pontualidade | Professores adotam metodologia de avaliação adequada | O curso deveria ter exigido mais do aluno | O curso contribuiu para o aperfeiçoamento profissional | O curso contribuiu para a formação teórica |
|-----------------------|--|---|---|--|---|--|--|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 59.6 | 59.4 | 51.0 | 52.0 | 63.2 | 34.7 | 14.2 |
| Estaduais | 69.9 | 79.0 | 68.0 | 63.4 | 56.4 | 37.2 | 19.4 |
| Municipais | 60.5 | 62.8 | 67.5 | 48.8 | 60.0 | 49.2 | 7.7 |
| Particulares | 67.6 | 70.6 | 71.9 | 58.2 | 62.0 | 43.8 | 9.8 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 66.5 | 70.6 | 65.0 | 57.1 | 65.2 | 40.9 | 11.3 |
| Federações | 43.4 | 50.0 | 51.0 | 32.5 | 67.1 | 43.8 | 7.5 |
| Faculdades Integradas | 67.0 | 71.0 | 74.0 | 58.4 | 62.9 | 43.4 | 8.8 |
| Faculdades Isoladas | 68.5 | 70.0 | 75.2 | 58.8 | 58.1 | 46.2 | 9.7 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Avaliação do Desenvolvimento de Habilidades durante o Curso pelos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Sudeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Capacidade de comunicação | Trabalho em equipe | Espírito crítico | Senso ético | Criatividade | Iniciativa |
|-----------------------|---------------------------|--------------------|------------------|-------------|--------------|------------|
| Dependência | | | | | | |
| Federais | 87.4 | 83.4 | 89.1 | 76.2 | 77.9 | 81.5 |
| Estaduais | 89.8 | 89.0 | 89.2 | 76.9 | 77.1 | 82.5 |
| Municipais | 86.1 | 84.8 | 87.4 | 84.5 | 77.0 | 80.0 |
| Particulares | 86.8 | 85.0 | 87.4 | 84.7 | 80.2 | 82.2 |
| Natureza | | | | | | |
| Universidades | 85.3 | 84.0 | 86.7 | 82.3 | 77.6 | 80.6 |
| Federações | 77.9 | 76.1 | 81.1 | 79.0 | 68.2 | 75.0 |
| Faculdades Integradas | 87.6 | 85.2 | 87.5 | 85.0 | 80.6 | 82.0 |
| Faculdades Isoladas | 88.0 | 86.2 | 88.5 | 85.8 | 81.9 | 83.5 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Temas Emergentes Estudados em Uma ou mais Disciplinas dos Cursos, segundo os Graduandos de Administração na Região Sudeste, em 1996 (%)

| Instituições | Globalização | Ética | Qualidade | Ecologia/meio ambiente | Tecnologia de informação |
|-----------------------|--------------|-------|-----------|------------------------|--------------------------|
| Dependência | | | | | |
| Federais | 45.2 | 21.6 | 53.9 | 19.0 | 17.6 |
| Estaduais | 53.6 | 32.6 | 49.3 | 22.9 | 21.8 |
| Municipais | 35.7 | 19.9 | 52.5 | 11.2 | 13.6 |
| Particulares | 34.8 | 25.2 | 48.1 | 11.9 | 15.4 |
| Natureza | | | | | |
| Universidades | 38.8 | 21.8 | 48.7 | 13.5 | 15.8 |
| Federações | 17.8 | 10.7 | 38.0 | 6.4 | 8.2 |
| Faculdades Integradas | 32.0 | 25.7 | 47.0 | 10.2 | 14.4 |
| Faculdades Isoladas | 35.5 | 27.8 | 49.6 | 12.7 | 16.0 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Cursos de Administração - Região Sul

Atributos Socioeconômicos dos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Sul, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Renda até R\$ 1.100,00 | Renda entre R\$1.101,00 e R\$2.200,00 | Renda acima de R\$ 2.201,00 | Não trabalhavam durante o curso | Trabalhavam 40 horas semanais ou mais | Possuem transporte próprio | Possuem microcomputador em casa |
|-----------------------|------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Federais | 23.1 | 32.1 | 44.7 | 17.7 | 48.4 | 37.8 | 57.5 |
| Estaduais | 44.2 | 32.7 | 23.1 | 10.9 | 59.7 | 34.1 | 33.3 |
| Municipais | 36.6 | 33.4 | 30.0 | 8.2 | 68.2 | 38.6 | 29.7 |
| Particulares | 25.6 | 31.0 | 43.3 | 7.2 | 65.1 | 49.1 | 42.6 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 28.4 | 31.8 | 39.7 | 10.6 | 60.4 | 42.3 | 44.0 |
| Federações | 21.0 | 31.6 | 47.4 | 5.2 | 71.0 | 71.0 | 44.7 |
| Faculdades Integradas | 45.9 | 32.3 | 21.7 | 6.0 | 70.1 | 35.0 | 22.1 |
| Faculdades Isoladas | 32.0 | 31.9 | 36.1 | 7.5 | 65.7 | 45.3 | 36.9 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

Atributos Socioculturais dos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Sul, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Ensino de 2º grau todo pública | Ensino de 2º grau todo privada | Escolaridade paterna superior | Escolaridade materna superior | Leitura de até 5 litros não-escolares por ano | Leitura diária de jornais | Estudo de língua estrangeira |
|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------|------------------------------|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 39.7 | 44.0 | 36.0 | 22.7 | 72.8 | 52.3 | 20.0 |
| Estaduais | 56.2 | 27.3 | 14.0 | 10.6 | 70.9 | 32.7 | 14.4 |
| Municipais | 42.9 | 36.6 | 10.4 | 6.8 | 72.7 | 32.2 | 13.2 |
| Particulares | 38.0 | 42.5 | 23.1 | 16.7 | 69.0 | 47.5 | 16.2 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 39.5 | 42.3 | 22.0 | 15.8 | 71.0 | 45.6 | 15.8 |
| Federações | 50.0 | 36.8 | 13.1 | 15.8 | 73.7 | 76.3 | 28.9 |
| Faculdades Integradas | 46.8 | 31.0 | 7.7 | 6.0 | 71.3 | 31.9 | 9.7 |
| Faculdades Isoladas | 45.0 | 35.8 | 19.4 | 13.3 | 69.4 | 39.0 | 16.3 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-EN096.

Atributos das Instituições, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração na Região Sul, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Nenhuma atividade acadêmica não-obrigatória | Turmas entre 16 e 30 alunos, em média | Turmas entre 31 e 50 alunos, em média | Utilização Frequente de laboratório para aulas práticas | Uso adequado e suficiente de microcomputadores pelos alunos | Acervo da biblioteca plenamente satisfatório | Orientação pedagógica e psicológica eficiente |
|-----------------------|---|---------------------------------------|---------------------------------------|---|---|--|---|
| dependência | | | | | | | |
| Federais | 61.6 | 31.9 | 63.0 | 1.6 | 17.7 | 9.4 | 11.8 |
| Estaduais | 67.8 | 35.3 | 57.0 | 2.5 | 11.6 | 5.4 | 10.0 |
| Municipais | 67.9 | 42.2 | 40.9 | 1.6 | 20.1 | 15.1 | 11.6 |
| Particulares | 69.7 | 21.8 | 48.5 | 6.6 | 30.2 | 20.0 | 13.6 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 71.0 | 31.6 | 51.1 | 3.2 | 23.0 | 15.0 | 4.0 |
| Federações | 78.9 | 28.9 | 71.0 | . | 47.4 | 5.2 | |
| Faculdades Integradas | 67.4 | 48.7 | 38.1 | 0.8 | 14.1 | 9.8 | 0.5 |
| Faculdades Isoladas | 65.6 | 23.2 | 49.3 | 6.6 | 25.7 | 17.1 | 2.1 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-EN096.

**Indicadores de Qualidade dos Cursos, segundo os Graduandos dos
Cursos de Administração na Região Sul, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)**

| Instituições | Professores adotam didática compatível | Professores exibem domínio atualizado do conteúdo | Professores exibem empenho, assiduidade, pontualidade | Professores adotam metodologia de avaliação adequada | O curso deveria ter exigido mais do aluno | O curso contribuiu para o aperfeiçoamento profissional | O curso contribuiu para a formação teórica |
|-----------------------|--|---|---|--|---|--|--|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 70.9 | 74.4 | 77.5 | 66.1 | 66.8 | 43.3 | 18.9 |
| Estaduais | 57.6 | 53.1 | 56.2 | 45.9 | 77.6 | 42.6 | 12.3 |
| Municipais | 58.7 | 59.3 | 58.0 | 53.7 | 78.0 | 52.1 | 8.5 |
| Particulares | 69.8 | 73.6 | 79.9 | 65.7 | 61.8 | 49.4 | 11.0 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 60.9 | 64.2 | 66.9 | 55.9 | 73.0 | 45.0 | 13.5 |
| Federações | 68.4 | 76.3 | 97.4 | 65.8 | 78.9 | 60.5 | 5.2 |
| Faculdades Integradas | 63.5 | 61.6 | 61.5 | 58.5 | 74.1 | 51.9 | 5.5 |
| Faculdades Isoladas | 70.5 | 70.7 | 76.3 | 63.8 | 62.0 | 50.8 | 10.5 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

Avaliação do Desenvolvimento de Habilidades durante o Curso pelos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Sul, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Capacidade de comunicação | Trabalho em equipe | Espírito crítico | Senso ético | Criatividade | Iniciativa |
|-----------------------|---------------------------|--------------------|------------------|-------------|--------------|------------|
| Dependência | | | | | | |
| Federais | 87.4 | 88.2 | 92.1 | 85.5 | 79.5 | 81.9 |
| Estaduais | 91.0 | 88.9 | 90.0 | 86.2 | 82.7 | 84.3 |
| Municipais | 91.5 | 92.0 | 91.1 | 88.5 | 82.5 | 86.1 |
| Particulares | 89.1 | 88.4 | 91.2 | 87.6 | 81.0 | 84.1 |
| Natureza | | | | | | |
| Universidades | 88.8 | 88.9 | 91.0 | 86.0 | 80.5 | 82.8 |
| Federações | 89.5 | 94.7 | 89.5 | 84.2 | 86.8 | 84.2 |
| Faculdades Integradas | 91.6 | 92.0 | 89.7 | 89.0 | 84.1 | 86.6 |
| Faculdades Isoladas | 90.6 | 88.9 | 91.3 | 88.9 | 82.2 | 85.7 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

Temas Emergentes Estudados em Uma ou mais Disciplinas dos Cursos, segundo os Graduandos de Administração na Região Sul, em 1996 (%)

| Dependência | Globalização | Ética | Qualidade | Ecologia/meio ambiente | Tecnologia de informação |
|-----------------------|--------------|-------|-----------|------------------------|--------------------------|
| Federais | 48.0 | 14.0 | 54.8 | 19.2 | 21.2 |
| Estaduais | 27.6 | 28.2 | 51.5 | 11.9 | 11.3 |
| Municipais | 35.2 | 28.5 | 54.5 | 15.4 | 17.0 |
| Particulares | 35.6 | 23.0 | 23.7 | 14.4 | 18.0 |
| Natureza | | | | | |
| Universidades | 37.3 | 20.2 | 55.5 | 15.3 | 16.6 |
| Federações | 50.0 | 39.5 | 60.5 | 31.6 | 23.7 |
| Faculdades Integradas | 26.3 | 19.2 | 51.3 | 9.8 | 13.4 |
| Faculdades Isoladas | 33.1 | 29.3 | 51.6 | 13.8 | 17.2 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Cursos de Administração - Região Centro-Oeste

Atributos Socioeconômicos dos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Centro-Oeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Renda até R\$ 1.100,00 | Renda entre R\$1.101,00 e R\$2.200,00 | Renda acima de R\$ 2.201,00 | Não trabalhavam durante o curso | Trabalhavam 40 horas semanais ou mais | Possuem transporte próprio | Possuem microcomputador em casa |
|-----------------------|------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 26.8 | 32.9 | 38.9 | 10.7 | 53.7 | 57.4 | 51.0 |
| Estaduais | 48.9 | 33.3 | 17.8 | 17.8 | 60.0 | 24.4 | 77.8 |
| Municipais | 48.6 | 32.4 | 18.9 | 11.6 | 51.8 | 50.0 | 81.9 |
| Particulares | 28.8 | 28.5 | 42.5 | 11.2 | 50.9 | 54.1 | 67.6 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 22.1 | 29.3 | 46.8 | 12.1 | 51.8 | 55.8 | 43.6 |
| Faculdades Integradas | 33.6 | 30.3 | 36.1 | 9.5 | 52.8 | 52.5 | 25.9 |
| Faculdades Isoladas | 14.1 | 28.9 | 36.7 | 12.1 | 50.5 | 71.7 | 28.3 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Atributos Socioculturais dos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Centro-Oeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Ensino de 2º Grau todo público | Ensino de 2º grau todo privado | Escolaridade paterna superior | Escolaridade materna superior | Leitura de até 5 livros não-escolares por ano | Leitura diária de jornais | Estudo de Língua estrangeira |
|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------|------------------------------|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 34.9 | 44.3 | 29.5 | 22.8 | 67.1 | 36.2 | 22.3 |
| Estaduais | 33.3 | 44.4 | 11.1 | 17.8 | 77.7 | 24.4 | 15.5 |
| Municipais | 56.3 | 20.9 | 7.1 | 9.0 | 62.1 | 29.7 | 5.3 |
| Particulares | 36.8 | 41.5 | 22.3 | 18.5 | 72.6 | 36.7 | 10.5 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 30.5 | 51.7 | 29.5 | 23.4 | 71.9 | 34.7 | 16.7 |
| Faculdades Integradas | 44.0 | 30.9 | 17.9 | 14.5 | 71.3 | 34.9 | 7.3 |
| Faculdades Isoladas | 39.3 | 38.3 | 18.1 | 16.9 | 71.1 | 37.0 | 10.5 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Atributos das Instituições, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração na Região Centro-Oeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Nenhuma atividade acadêmica não-obrigatória | Turmas entre 16 e 30 alunos, em média | Turmas entre 31 e 50 alunos, em média | Utilização freqüente de laboratório para aulas práticas | Uso adequado e suficiente de microcomputadores pelos alunos | Acervo da biblioteca plenamente satisfatório | Orientação pedagógica e psicológica eficiente |
|-----------------------|---|---------------------------------------|---------------------------------------|---|---|--|---|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 55.7 | 53.0 | 39.0 | 0.7 | 9.4 | 2.7 | 6.0 |
| Estaduais | 64.4 | 37.8 | 60.0 | - | - | 4.4 | 2.2 |
| Municipais | 69.4 | 29.5 | 66.0 | 2.7 | 40.2 | 22.5 | 9.9 |
| Particulares | 61.7 | 26.1 | 54.0 | 4.1 | 21.2 | 12.0 | 10.6 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 56.8 | 30.3 | 54.7 | 0.5 | 14.6 | 8.1 | 8.3 |
| Faculdades Integradas | 69.2 | 31.2 | 47.5 | 5.1 | 20.1 | 11.9 | 18.0 |
| Faculdades Isoladas | 60.3 | 27.7 | 56.7 | 4.8 | 25.9 | 14.0 | 15.7 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96.

Indicadores de Qualidade dos Cursos, segundo os Graduandos dos Cursos de Administração na Região Centro-Oeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Professores adotam didática compatível | Professores exibem domínio atualizado do CONTEÚDO | Professores Exibem empenha, assiduidade, pontualidade | Professores adotam metodologia de avaliação adequada | O curso deveria ter exigida mais do aluno | O curso contribuiu para o aperfeiçoamento profissional | O curso contribuiu para a formação teórica |
|-----------------------|--|---|---|--|---|--|--|
| Dependência | | | | | | | |
| Federais | 40.9 | 46.3 | 57.0 | 37.6 | 80.4 | 30.9 | 12.0 |
| Estaduais | 45.4 | 54.5 | 42.2 | 37.8 | 82.2 | 40.0 | 6.7 |
| Municipais | 64.8 | 59.8 | 83.8 | 70.3 | 65.2 | 49.1 | 11.6 |
| Particulares | 62.6 | 65.9 | 73.8 | 59.6 | 71.3 | 45.4 | 10.2 |
| Natureza | | | | | | | |
| Universidades | 55.5 | 59.3 | 64.6 | 48.4 | 74.9 | 40.8 | 12.1 |
| Faculdades Integradas | 64.5 | 67.0 | 71.3 | 66.4 | 73.4 | 46.7 | 10.2 |
| Faculdades Isoladas | 60.3 | 63.2 | 77.8 | 58.2 | 69.2 | 44.6 | 9.3 |

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/96

Avaliação do Desenvolvimento de Habilidades durante o Curso pelos Graduandos dos Cursos de Administração na Região Centro-Oeste, por Dependência e Natureza das Instituições, em 1996 (%)

| Instituições | Capacidade de comunicação | Trabalho em equipe | Espírito crítico | Senso ética | Criatividade | Iniciativa |
|-----------------------|---------------------------|--------------------|------------------|-------------|--------------|------------|
| Dependência | | | | | | |
| Federais | 86.6 | 85.2 | 83.2 | 73.1 | 73.1 | 76.5 |
| Estaduais | 93.3 | 91.1 | 95.6 | 91.1 | 71.1 | 82.2 |
| Municipais | 91.9 | 94.6 | 90.0 | 90.2 | 86.6 | 91.0 |
| Particulares | 90.5 | 88.7 | 90.3 | 87.8 | 82.9 | 85.9 |
| Natureza | | | | | | |
| Universidades | 90.6 | 86.8 | 89.5 | 82.5 | 77.8 | 80.7 |
| Faculdades Integradas | 90.0 | 91.5 | 90.0 | 90.3 | 83.7 | 87.1 |
| Faculdades Isoladas | 90.4 | 88.7 | 89.7 | 87.0 | 83.5 | 87.2 |

Fonte : DAES/INEP/MEC-ENC/96

Temas Emergentes Estudados em Uma ou mais Disciplinas dos Cursos, segundo os Graduandos de Administração na Região Centro-Oeste, em 1996 (%)

| Instituições | Globalização | Ética | Qualidade | Ecologia/meio ambiente | Tecnologia de informação |
|-----------------------|--------------|-------|-----------|------------------------|--------------------------|
| Dependência | | | | | |
| Federais | 42.9 | 22.8 | 55.0 | 20.1 | 18.8 |
| Estaduais | 55.5 | 22.2 | 55.5 | 20.0 | 31.1 |
| Municipais | 25.9 | 26.8 | 50.9 | 7.1 | 12.5 |
| Particulares | 27.0 | 23.9 | 52.3 | 13.1 | 15.5 |
| Natureza | | | | | |
| Universidades | 40.2 | 22.5 | 57.0 | 16.7 | 19.5 |
| Faculdades Integradas | 27.4 | 25.9 | 50.0 | 14.0 | 11.2 |
| Faculdades Isoladas | 22.8 | 23.6 | 51.0 | 11.0 | 17.0 |

Fonte : DAES/INEP/MEC-EN096

ANEXO II
QUESTIONÁRIO
SOCIOECONÔMICO
E CULTURAL

DADOS PESSOAIS

2. Estado Civil:

- (a) solteiro.
- (b) casado.
- (c) separado/desquitado.
- (d) divorciado.
- (e) outros.

3. Quantos irmãos você tem?

- (a) Nenhum.
- (b) Um.
- (c) Dois.
- (d) Três.
- (e) Quatro ou mais.

4. Quantos filhos você tem?

- (a) Nenhum.
- (b) Um.
- (c) Dois.
- (d) Três.
- (e) Quatro ou mais.

5. Durante a maior parte do tempo em que frequentou o curso superior, você morou:

- (a) com os pais e/ou outros parentes.
- (b) com esposa(o) e filho(s).
- (c) com amigos.
- (d) em alojamento universitário.
- (e) sozinho.

6. Você calcula que a renda mensal da sua família seja:

- (a) até R\$ 350,00.
- (b) de R\$351,00 a R\$ 1.100,00.
- (c) de R\$ 1.101,00 a R\$2.200,00.
- (d) de R\$ 2.201,00 a R\$ 5.500,00.
- (e) mais de R\$ 5.500,00.

7. O grau de escolaridade do seu pai é:

- (a) nenhuma escolaridade.
- (b) primeiro grau incompleto (até a 4ª série).
- (c) primeiro grau completo (até a 8ª série).
- (d) segundo grau.
- (e) superior.

8. O grau de escolaridade da sua mãe é:

- (a) nenhuma escolaridade.
- (b) primeiro grau incompleto (até a 4ª série).
- (c) primeiro grau completo (até a 8ª série).
- (d) segundo grau.
- (e) superior.

9. O meio de transporte mais utilizado por você para chegar à sua instituição é:

- (a) carro ou motocicleta próprios.
- (b) carro dos pais.
- (c) carona com amigos e vizinhos.
- (d) transporte coletivo (ônibus, trem, metrô).
- (e) outro.

10. Existe microcomputador em sua casa?

- (a) Sim.
- (b) Não.

11. Durante a maior parte do seu curso, qual era a carga horária aproximada de sua atividade remunerada?

- (a) Não exercia atividade remunerada.
- (b) Tempo parcial - até 20 horas semanais.
- (c) Tempo parcial - mais de 20 horas e menos de 40 horas semanais.
- (d) Tempo integral - 40 horas semanais ou mais.

12. Nos últimos doze meses, quantos livros você leu, excetuando-se os livros escolares?

- (a) Nenhum.
- (b) De 1 a 2.
- (c) De 3 a 5.
- (d) De 6 a 10.
- (e) 11 ou mais.

13. Você costuma ler jornais?

- (a) Não.
- (b) Ocasionalmente.
- (c) Todos os domingos.
- (d) Diariamente.

FORMAÇÃO DE SEGUNDO GRAU

14. Você frequentou o ensino de segundo grau:

- (a) todo em escola pública.
- (b) todo em escola privada.
- (c) maior parte em escola pública.
- (d) maior parte em escola privada.

15. Qual foi o tipo de curso de segundo grau que você concluiu?

- (a) Comum ou da Educação Geral, no ensino regular.
- (b) Técnico (Eletrônica, Contabilidade, Agrícola, etc), no ensino regular.
- (c) Magistério de Primeira a Quarta Séries (Curso Normal), no ensino regular.
- (d) Curso de 2º grau supletivo.
- (e) Outro curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO

16. Destaque uma entre as atividades acadêmicas que você desenvolveu durante o período da realização do curso além daquelas obrigatórias.

- (a) Nenhuma.
- (b) Programa de iniciação científica ou tecnológica (bolsa PET/PAD da CAPES, CNPq).
- (c) Monitoria.
- (d) Estágio em Projetos de Pesquisa.
- (e) Atividades de extensão.

17. Que atividade(s.) extraclasse você desenvolveu, preponderantemente, durante o período da realização do curso?

- (a) Nenhuma.
- (b) Estudo de línguas estrangeiras.
- (c) Atividades artísticas diversas.
- (d) Atividades desportivas.
- (e) Mais de uma das atividades acima.

18. Você obteve algum tipo de bolsa de estudo para custeio das despesas do curso?

- (a) Não.
- (b) Crédito Educativo (Caixa Econômica Federal).
- (c) Bolsa integral oferecida pela Instituição.
- (d) Bolsa parcial ou desconto nas anuidades.
- (e) Bolsa oferecida por entidades externas (empresas, organismos de apoio ao estudante).

19. Durante este curso você esteve ou está matriculado em outro curso de graduação?

- (a) Não.
- (b) Sim, nesta mesma Instituição.
- (c) Sim, em outra Instituição.

20. Durante a maior parte do seu curso de graduação, considerando-se apenas as aulas teóricas, o número médio de alunos por turma (sala) foi:

- (a) menor ou igual a 15 alunos.
- (b) entre 16 e 30 alunos.
- (c) entre 31 e 50 alunos.
- (d) entre 51 e 70 alunos.
- (e) mais de 70 alunos.

21. Quanto à utilização de laboratórios no seu curso, você diria que:

- (a) a Instituição não oferece aulas práticas em laboratório.
- (b) as disciplinas do curso não necessitam do uso de laboratório.
- (c) raramente realiza aulas práticas em laboratório.
- (d) raramente realiza aulas práticas em laboratório porque o número médio de alunos por turma é excessivo.
- (e) frequentemente realiza aulas práticas em laboratório.

22. Quanto à utilização de microcomputadores em seu curso, você diria que:

- (a) o seu curso e/ou você não necessita(m) da utilização de microcomputadores.
- (b) a Instituição não possui microcomputadores.
- (c) a Instituição possui microcomputadores, mas os alunos deste curso não têm acesso a eles.
- (d) o acesso aos microcomputadores é limitado pela insuficiência de equipamento ou pelo horário de utilização.
- (e) a Instituição possui um número suficiente deles e se esforça para viabilizar a sua utilização.

23. Quanto à utilização da Biblioteca em sua Instituição, você diria que:

- (a) a Instituição não tem Biblioteca.
- (b) você nunca foi à Biblioteca.
- (c) raramente você vai à Biblioteca porque não é importante.
- (d) raramente você vai à Biblioteca porque seu horário de funcionamento não é satisfatório.
- (e) frequentemente você usa a Biblioteca.

24. Quanto ao acervo da Biblioteca de sua Instituição, você diria que:

- (a) não o conhece.
- (b) o acesso à Biblioteca não é facilitado.
- (c) deixa muito a desejar.
- (d) satisfaz parcialmente.
- (e) satisfaz plenamente.

CONSIDERANDO OS ITENS DE 25 A 28, QUE TIPOS DE SERVIÇOS SUA INSTITUIÇÃO OFERECE, EM RELAÇÃO:

25. À alimentação?

- (a) Não sei.
- (b) Não há refeitório.
- (c) Deficiente.
- (d) Boa qualidade a preços razoáveis.
- (e) Boa qualidade a preços exorbitantes.

26. À orientação pedagógica e psicológica?

- (a) Não sei.
- (b) Pedagógica e psicológica falhas.
- (c) Pedagógica falha e psicológica eficiente.
- (d) Pedagógica e psicológica eficientes.
- (e) Pedagógica eficiente e psicológica falha.

27. Ao atendimento médico e/ou odontológico a alunos?

- (a) Não sei.
- (b) Médico e odontológico falhos.
- (c) Odontológico falho e médico eficiente.
- (d) Médico e odontológico eficientes.
- (e) Médico falho e odontológico eficiente.

28. Ao alojamento para estudantes?

- (a) Não sei.
- (b) Não há alojamento.
- (c) Deficiente.
- (d) Boa qualidade a preços razoáveis.
- (e) Boa qualidade a preços exorbitantes.

TOMANDO POR BASE A SUA VIVÊNCIA DURANTE O CURSO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 29 A 34.

A MAIORIA DOS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS:

29. Adota prática didática compatível com o curso?

- (a) Sim. (b) Não.

30. Demonstra domínio atualizado do conteúdo?

- (a) Sim. (b) Não.

31. Manifesta empenho, assiduidade e pontualidade?

- (a) Sim. (b) Não.

32. Adota metodologia de avaliação de aprendizagem adequada?

- (a) Sim. (b) Não.

33. Você considera que o seu curso:

- (a) deveria ter exigido mais de você.
- (b) exigiu de você na medida certa.
- (c) deveria ter exigido menos de você.

34. Você considera a maior contribuição do curso que está concluindo:

- (a) a obtenção de diploma de nível superior.
- (b) a aquisição de cultura geral.
- (c) o aperfeiçoamento profissional.
- (d) a formação teórica.
- (e) as melhores perspectivas de ganhos materiais.

ALÉM DAS HABILIDADES ACADÊMICAS VOCÊ ENTENDE QUE FOI BENEFICIADO PELO CURSO PORQUE ESTE FAVORECEU O DESENVOLVIMENTO DE SEU(SUA):

35. Capacidade de comunicação?

- (a) Sim. (b) Não.

36. Habilidade de trabalhar em equipe?

- (a) Sim. (b) Não.

37. Espírito crítico?

- (a) Sim. (b) Não.

38. Senso ético?

- (a) Sim. (b) Não.

39. Criatividade na resolução de problemas?

- (a) Sim. (b) Não.

40. Capacidade de tomar iniciativa?

- (a) Sim. (b) Não.

PERSPECTIVAS PARA DEPOIS DO CURSO

41. Quanto aos estudos, após a conclusão deste curso, você gostaria de:

- (a) não fazer nenhum outro curso.
- (b) fazer cursos de atualização e aperfeiçoamento.
- (c) fazer outro curso de graduação.
- (d) fazer curso de mestrado e/ou doutorado na mesma área.
- (e) fazer curso de mestrado e/ou doutorado em outra área.

42. Quanto ao exercício profissional, após a conclusão deste curso, você pretende:

- (a) procurar um emprego na área.
- (b) procurar um emprego em outra área.
- (c) continuar empregado na mesma organização onde está agora.
- (d) continuar participando de negócio próprio.
- (e) montar um negócio próprio.

TÓPICOS EMERGENTES EM ADMINISTRAÇÃO

INDIQUE A ABORDAGEM DADA, NO CURSO QUE VOCÊ ESTÁ CONCLUINDO. AOS TÓPICOS SEGUINTE:

43. GLOBALIZAÇÃO:

- (a) não foi focalizado em nenhum momento durante o curso.
- (b) foi abordado apenas em atividades extraclasse (ex.: palestras, conferências).
- (c) foi tratado superficialmente em uma disciplina.
- (d) foi estudado em várias disciplinas do curso.
- (e) foi tema central de uma ou mais disciplinas.

44. ÉTICA:

- (a) não foi focalizado em nenhum momento durante o curso.
- (b) foi abordado apenas em atividades extraclasse (ex.: palestras, conferências).
- (c) foi tratado superficialmente em uma disciplina.
- (d) foi estudado em várias disciplinas do curso.
- (e) foi tema central de uma ou mais disciplinas.

45. QUALIDADE:

- (a) não foi focalizado em nenhum momento durante o curso.
- (b) foi abordado apenas em atividades extraclasse (ex.: palestras, conferências).
- (c) foi tratado superficialmente em uma disciplina.
- (d) foi estudado em várias disciplinas do curso.
- (e) foi tema central de uma ou mais disciplinas.

46. ECOLOGIA/MEIO AMBIENTE:

- (a) não foi focalizado em nenhum momento durante o curso.
- (b) foi abordado apenas em atividades extraclasse (ex.: palestras, conferências).
- (c) foi tratado superficialmente em uma disciplina.
- (d) foi estudado em várias disciplinas do curso.
- (e) foi tema central de uma ou mais disciplinas.

47. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (EX.: INTERNET, VÍDEO-CONFERÊNCIA):

- <a> não foi focalizado em nenhum momento durante o curso.
- (b) foi abordado apenas em atividades extraclasse (ex.: palestras, conferências).
- (c) foi tratado superficialmente em uma disciplina.
- (d) foi estudado em várias disciplinas do curso.
- (e) foi tema central de uma ou mais disciplinas.

48. DENTRE OS TÓPICOS EMERGENTES MENCIONADOS NOS ITENS 43 A 47, DESTAQUE AQUELE QUE VOCÊ CONSIDERA O MAIS RELEVANTE.

- (a) Globalização.
- (b) Ética.
- (c) Qualidade.
- (d) Ecologia/meio ambiente.
- (e) Tecnologia de informação.

**Ministério
da Educação
e do Desporto**



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
DAES - Diretoria de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior
SGAS, Av. L2 Sul, Quadra 607, Lote 50
Brasília - DF - CEP 70200-670 .
Telefones: (061) 242-5333 - Fax: (061) 242-9799
E-mail: dacq@inep.gov.br

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)